



Insegurança alimentar, fome, ausência de reconhecimento de comunidades tradicionais, falta de acesso à água e à terra e trabalho análogo à escravidão são alguns dos problemas que precisam ser enfrentados para o combate à pobreza no Norte de Minas, segundo integrantes de movimentos sociais e lideranças da região.

POLITICA 3

Região com potencialidades, Norte de Minas sofre com desigualdade social

ESPORTE 11

Histórico de Jorge Sampaoli em inícios de trabalho pode indicar futuro do Galo na temporada

AGRONEGÓCIO 4

Governo de Minas entrega ações do programa Encontro das Águas em Araçuaí



O governador Romeu Zema realizou uma nova etapa de entregas do programa Encontro das Águas, nesta sexta-feira (5/9), em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha. A maior iniciativa de enfrentamento à seca e promoção de segurança hídrica, abastecimento e saneamento básico no semiárido de Minas Gerais envolve diversos órgãos públicos e a sociedade civil.

ECONOMIA 9

Inflação de Montes Claros recua em agosto, mas tarifaço dos EUA pode pressionar preços nos próximos meses

CIDADE 6

Sebrae Minas abre espaço para negócios, gastronomia e turismo durante a Fenics

SAÚDE 7

Moc enfrenta semana de calor intenso, baixa umidade e alerta para o agronegócio

Estado recebe certificado que oficializa Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal

O Governo de Minas Gerais recebeu, nesta terça-feira (2/9), o certificado da Unesco que oficializa o reconhecimento dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal (QMA) como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.



AGRONEGÓCIO 4

Minas Gerais registra quase 10 mil internações por infarto no 1º semestre de 2025

As doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte no Brasil e em Minas Gerais, refletindo uma realidade que se repete também no Norte do estado. Dados divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MG) apontam que, entre janeiro e junho de 2025, foram registradas 9.893 internações por infarto agudo do miocárdio, que resultaram em 3.437 óbitos em Minas.



SAÚDE 7

Sustentabilidade e eficiência: Como embalagens flexíveis estão redesenhando o mercado de líquidos

LUIZ WEY
DIRETOR DE NOVOS NEGÓ-
CIOS DA SEALED AIR

O mercado brasileiro de produtos alimentícios líquidos e bebidas vive uma transformação silenciosa, porém profunda. A busca por soluções mais eficientes e ambientalmente responsáveis vem pautando decisões estratégicas em toda a cadeia — da indústria de base ao envase, da logística ao ponto de uso.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief), o consumo per capita de embalagens flexíveis no Brasil cresceu 4,3% em 2024, totalizando 11 kg por habitante ao ano. Trata-se de um movimento consistente, especialmente nos segmentos de alimentos e bebidas, que responderam por 41% e 12% desse consumo, respectivamente.

Esse crescimento reflete um movimento estratégico da indústria em busca de soluções que reduzam o impacto ambiental sem comprometer a eficiência. Nesse cenário, formatos como pouches, refs e bolsas vêm ganhando espaço como substitutos diretos de embalagens rígidas tradicionais, com ganhos logísticos, menor geração de resíduos e melhor aproveitamento de recursos em todo o ciclo de vida.

Diante dessa evolução, as embalagens flexíveis deixam de ser apenas uma alternativa sustentável e passam a representar uma vantagem competitiva concreta.

EMBALAGENS FLEXÍVEIS: UM DIFERENCIAL COMPETITIVO

As embalagens flexíveis destacam-se, entre outros fatores, por exigirem significativamente menos matéria-prima. Uma bolsa, por exemplo, pode utilizar até 85% menos material do que uma embalagem rígida equivalente.

A economia de insumos contribui não apenas para a redução do custo do material, mas também para benefícios ambientais tais como menor consumo de energia e água, além da diminuição das emissões de carbono no processo produtivo. Por exemplo, a produção de uma lata de aço pode requerer mais de 1.600% de água em comparação a uma embalagem plástica, enquanto um balde rígido consome mais de 1.400% de combustível fóssil em relação ao seu equivalente flexível.

Esses dados demonstram como a escolha da embalagem influencia diretamente a pegada ambiental de

cada operação industrial — e reforçam o papel estratégico que esse tipo de solução vem assumindo na tomada de decisão de empresas comprometidas com metas sustentáveis.

LOGÍSTICA OTIMIZADA

Quando analisamos a cadeia logística, a redução de peso e volume das embalagens contribui para diminuição das emissões no transporte, apoiando iniciativas de frete mais limpo e economia de combustível. Estudos mostram que transportar a mesma quantidade de unidades requer até 25 caminhões de embalagens rígidas para cada caminhão de embalagens flexíveis. Essa diferença reduz custos de frete e armazenamento e pode contribuir para metas corporativas de descarbonização, pois resulta em menor emissão de gases de efeito estufa nas operações logísticas.

Além disso, por ocuparem até 40% menos espaço em centros de distribuição e estoques, as embalagens flexíveis permitem melhor aproveitamento da infraestrutura existente, otimizando a armazenagem de volumes maiores sem de-

mandar o aumento proporcional de área.

REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS EM TODA A CADEIA

Outro aspecto central das soluções flexíveis no setor de fluidos e bebidas é sua alta taxa de aproveitamento, alcançando níveis superiores a 98%. Essa característica é especialmente relevante em contextos de alto volume e controle rígido de custos, como indústrias de alimentos e operações de food service.

Além disso, as tecnologias disponíveis atualmente, incluindo filmes barreira multicamadas ou especiais, ampliam significativamente a vida útil dos produtos ao proporcionar proteção eficaz contra oxidação, exposição à luz e contaminação cruzada. Essas embalagens apresentam também alta resistência mecânica, garantindo a preservação da integridade, segurança e estabilidade dos produtos durante processos de manuseio intensivo e logística.

Diante de tantos ganhos — materiais, energéticos e operacionais —, torna-se evidente que as embalagens flexíveis oferecem muito mais

do que praticidade no consumo final. Elas redefinem seu papel estratégico em toda a cadeia de valor, alinhando-se não apenas às tendências de consumo e às exigências regulatórias, mas também a uma nova dinâmica de mercado: orientada

por eficiência, circularidade e inteligência aplicada em cada etapa da jornada do produto. A embalagem deixa de ser um fim e passa a ser um meio — de diferenciação, desempenho e responsabilidade compartilhada.



“YAGS” EM PERIGO: Por que o mundo gay não é tão colorido como parece

RENAN COLA
PSICANALISTA

“Arrasou”, “luxo” e “babado”. São muitas as expressões utilizadas no dia a dia das pessoas que vieram do mundo gay e isto se deve ao número crescente de personagens homossexuais na mídia. Na televisão aberta norte-americana, por exemplo, 12% dos papéis são coloridos. Já no streaming, 358 intérpretes purpurinados foram identificados em séries da Netflix, Hulu e HBO.

Na indústria musical, dos 1.000 maiores cantores do século XXI, 39 declararam-se membros da comunidade LGBTQIAPN+. Dentre eles, figuram-se grandes nomes do mercado internacional, como: Freddie Mercury, Sam Smith e Ricky Martin. No Brasil, não poderia ser diferente. Pablo Vittar aparece no topo da lista, única brasileira gay

com contrato firmado com a gravadora Sony.

E o que dizer da internet? No Instagram, o médico e influenciador Bruno Baroni parece dominar a plataforma. Em seu canal, mais de 1 milhão de cidadãos comuns acompanham os vídeos estrelados pela enfermeira Sandra. Lá, a protagonista apresenta-se como profissional da saúde travestida, dando dicas sobre etiqueta no pronto-socorro. Este último, com 368 mil curtidas.

“É por este motivo que o cotidiano hipermoderno virou este bafón linguístico-comportamental”, explica o sociólogo especialista em comportamento gay, Martin Levine. Em seu livro Gay Macho: The Life and Death of the Homosexual Clone, o autor é categórico

em afirmar que, à medida que o vocabulário arco-íris traz consigo o tom humorístico em demasia, ele influencia as massas.

Assim, cada vez mais, em vez de dinheiro, fala-se agora “aquê”. Ao invés de roubar, é de bom tom dizer “dar a Elza”. Em vez de enlouquecimento, por que não ir direto para o “colocón”? Prática que a sociedade pegou emprestada dos homossexuais para repetir o mesmo mecanismo psicológico utilizado por eles para esconder um problema profundo, colorindo-o de muito riso.

Para Levine, portanto, rir é melhor do que chorar. Principalmente quando se olha para a estrutura familiar dos sujeitos homoafetivos. Deste modo, é bastante comum que o menino gay não tenha tido

bom relacionamento com o seu pai, ainda na infância, uma vez que a sociedade patriarcal definiu que dois homens não devem se relacionar sexualmente como mandamento.

Neste sentido, o rapaz homossexual está sempre em busca deste masculino que faltou lá atrás, levando-o a recorrer a mecanismos psicológicos patológicos e disfuncionais para se proteger da dor que este complexo causa para si mesmo. O mais corriqueiro deles seria a compensação da tristeza causada pela ausência de um homem que o ame, substituindo-a pela alegria fechativa.

Psiquicamente, é como se a mente do gay executasse a seguinte sentença mental: “já que eu não tive um pênis presente na minha

vida, irei deslocá-lo por compensação para a minha língua, fazendo-a se comportar como um. Desta forma, toda vez que o desamparo emocional bate à porta, recorro a este falo oral despirocado, enchendo a comunicação de penetração maníaca.

“O pênis simbólico é a representação que dá contorno à psique, individuando-a”, acrescenta Martin Levine. Consequentemente, sem este masculino que penetra a malha psíquica e a separa da simbiose com a mãe, não o ter e não aceitar esta perda significa tentar reviver o trauma desta ausência de maneira fantasiosa, encenando situações em que a representação retorna de forma atuada.

Na mesma direção, no mundo LGBTQIAPN+, quanto mais se

nega o pai ausente todo cobiçado, mais ele retorna nas mais variadas situações. A linguagem que faz chacota, saindo da boca perfurante e adentrando o tímpano dos ouvintes com boas doses de violência mascarada é apenas uma situação específica. Entretanto, muitos outros casos podem ser citados com facilidade na literatura.

Em todo caso, da próxima vez em que você fizer “aloka” por aí no ouvido dos outros utilizando a linguagem escandalosa para não dizer jocosas, lembre-se de que, para cada neologismo criado utilizando este recurso, muito pai ficou pelo caminho. Afinal, pode ser que você nem soubesse por que motivo o seu amigo fala engraçado, mas, agora, já sabe que é porque algo deu errado.

Respire e permita-se viver: um convite à presença no Setembro Amarelo

THAÍSA CLAPHAM
AUTORA, PROFESSORA DE MEDITAÇÃO

Vivemos em um mundo marcado pelo excesso de estímulos, pressa e distrações constantes. Entre notificações, demandas e preocupações, nossa mente não para: fala, julga, compara, repete histórias antigas. No budismo, essa inquietude é comparada a um macaco agitado, sempre pulando de galho em galho. Foi a partir dessa metáfora que escrevi Quem está falando na minha cabeça? (Editora Labrador). No Setembro Amarelo, mês voltado para discussão sobre temas de saúde mental, torna-se ainda mais importante discutir o que trago no livro: um caminho para compreender e silenciar o “macaco tagarela” e cultivar presença, serenidade e autoconhecimento.

O que é a mente-macaco e as sete chaves para educar a mente

Chamo esse padrão mental repetitivo de Programa Mente-Macaco Condicionada (PMMC). Ele funciona como um software interno que reforça ansiedades, crenças limitantes e hábitos automáticos. Quando não percebido, assume o controle

de nossas vidas, como se fôssemos conduzidos por um colega de quarto falante e inconveniente. A boa notícia é que não precisamos expulsar esse macaco, mas aprender a educá-lo, transformando-o em aliado no processo de despertar.

Inspirada pela máxima grega “Conhece-te a ti mesmo” e pelos ensinamentos do yoga, dos Vedas, do budismo e da filosofia pere-ne, reuni no livro sete chaves de libertação: respiração consciente, atenção plena, comunhão com a natureza, afirmações e mantras, prática da gratidão, escrita em diário e meditação. Essas práticas simples e ancestrais, quando aplicadas ao cotidiano, ajudam a quebrar a identificação com os pensamentos e a reconhecer quem realmente somos além da mente.

Neste ponto, convido você a pausar a leitura por um instante. Inspire profundamente pelo nariz, expanda o abdômen como um balão e solte lentamente, permitindo que o abdômen desça com naturalidade. Sinta a paz se espalhar pelo seu corpo. Essa é a respiração dia-

fragmática, a respiração dos bebês: natural, profunda, sem esforço. Perceba como apenas um minuto de atenção à respiração já muda o ritmo interno. Continue a leitura sentindo-se mais presente.

A Fórmula P.A.R.E. — uma pausa que transforma

Uma das ferramentas centrais é a Fórmula PARE — Pare, Atenção, Respire, Engaje-se. Esse método oferece um atalho para interromper o fluxo automático de pensamentos, observar a mente-macaco, usar a respiração como âncora e, então, retornar ao presente. Parece simples, mas é transformador: ao mudar a forma como respiramos, mudamos também como nos sentimos e nos relacionamos com o mundo.

A respiração, aliás, é apresentada como a primeira e mais poderosa chave. Na tradição do yoga, ela é a ponte entre corpo e mente. Respirações curtas e superficiais refletem ansiedade; respirações longas e profundas trazem calma e clareza. Técnicas como a respiração diafragmática, a respiração quadra-

da e a alternada (nadi shodhana) tornam-se, assim, práticas acessíveis de equilíbrio emocional e mental.

Experimente agora: inspire contando até quatro, segure o ar por quatro tempos, expire também em quatro tempos e faça uma breve pausa antes de recomeçar. Essa “respiração quadrada” é simples, mas poderosa para reequilibrar corpo e mente, especialmente em meio a um dia cheio.

Na tradição hindu, a vida não é medida em anos, mas em respirações. Cada respiração pode ser um portal para a calma, para a clareza, para o autodomínio. Como disse Sócrates: “Respirar é governar-se mesmo, e quem governa-se mesmo governa a própria vida.”

Como a ciência comprova tudo isso?

Pesquisas da Universidade de Harvard demonstraram que o mindfulness e a atenção plena melhoraram a saúde mental ao reduzir o estresse e a ruminação mental, e podem alterar a estrutura cerebral,

aumentando a massa cinzenta em áreas ligadas à atenção e regulação emocional.

A neurociência explica parte desse processo: temos entre 50 e 70 mil pensamentos por dia, e cerca de 85% deles são repetidos, segundo Joe Dispenza. Não é de se espantar que terminemos o dia exaustos, como um “macaco correndo dentro da roda de hamster”. A prática do silêncio, da observação e da gratidão nos convida a sair desse ciclo. Pesquisas recentes comprovam, inclusive, que cultivar a gratidão reduz inflamação, melhora a imunidade e diminui a pressão arterial.

“Você não é o barulho na sua cabeça — é a consciência que observa.”

Setembro Amarelo nos convida a lembrar que ninguém precisa caminhar sozinho. Cuidar da saúde mental é um ato de coragem. Se a mente está acelerada demais, respire — e, se precisar, procure alguém. Há profissionais e redes de apoio prontos para ajudar.

Respire, observe, silencie. Descubra que você não é seus pensa-

mentos — você é a consciência que os observa. O verdadeiro despertar começa quando cessamos de nos identificar com a mente-macaco e reconhecemos a presença serena que já habita em nós.

Quem está falando na minha cabeça? nasceu do desejo de reunir anos de vivência como professora de meditação e yoga, certificada por Deepak Chopra, e como mentora em autoconhecimento. O processo de escrita, que levou um ano e meio, foi para mim tão transformador quanto espero que seja para cada leitor: uma oportunidade de mergulhar nas próprias vozes internas, discernir o que é ruído e o que é essência, e aprender a escolher com qual voz queremos dialogar.

No fim, a pergunta que dá título à obra não busca uma resposta única, mas um despertar: quem está falando na sua cabeça? Talvez, ao se perguntar, você inicie a jornada de autoconhecimento e encontre o silêncio que sempre procurou. Entre o ruído e o silêncio, escolha sempre voltar para casa: o presente momento.

Região com potencialidades, Norte de Minas sofre com desigualdade social

No segundo encontro do Fórum Técnico Minas Sem Miséria, lideranças apontaram fome, falta de reconhecimento de quilombos e de acesso à terra e à água como pontos a serem enfrentados.



Insegurança alimentar, fome, ausência de reconhecimento de comunidades tradicionais, falta de acesso à água e à terra e trabalho análogo à escravidão são alguns dos problemas que precisam ser enfrentados para o combate à pobreza no Norte de Minas, segundo integrantes de movimentos sociais e lideranças da região.

Eles participaram, nesta segunda-feira (8/9/25), do segundo encontro regional do Fórum Técnico Minas Sem Miséria, realizado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Montes Claros. A atividade na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) reuniu 220 participantes de 33 cidades da região.

O objetivo foi colher subsídios para a elaboração do Plano Mineiro de Combate à Miséria. O plano é previsto na Lei 19.990, de 2011, que criou o Fundo de Erradicação da Miséria (FEM). O fundo deve custear programas e ações de erradicação da pobreza e da extrema pobreza.

Conforme participantes do encontro regional, embora tenha potencialidades, o Norte de Minas conta historicamente com desigualdades sociais. A região abriga municípios com alguns dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDHs) do Estado, a exemplo de São João das Missões.

Arlete Alves, integrante do Movimento do Graal no Brasil, defendeu justiça social ampla. “Do contrário, alguém fica na periferia. E, normalmente, é quem mais precisa de políticas públicas. Nesse caso, mulheres pretas e suas crianças”, constatou a educadora.

“Para a política não ser privilegiada, precisamos lutar por direitos. Direito a não ter mais miséria. Temos fome, mas não só de comida. Fome de moradia, de educação, de lazer, de cuidado e de atenção.”, Arlete Alves, Educadora.

COZINHAS SOLIDÁRIAS COMBATEM FOME

Coordenadora estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, Maíra Carvalho, abordou a insegurança alimentar.

“Durante a pandemia, houve fome geral nas periferias de Montes Claros. Nesse contexto, surgiu a primeira cozinha solidária no Bairro Itatiaia. Hoje temos cinco delas”, contou. Como disse, elas ofertam 1.800 refeições diárias.

Segundo Maíra Carvalho, as cozinhas recebem R\$ 2,40 de subsídio governamental por refeição, valor insuficiente para a manutenção do serviço. Nesse sentido, pediu apoio da sociedade e do poder público.

“Temos muito trabalho nas cozinhas. Mas compensa. É gratificante ver uma criança sair da situação de insegurança alimentar e poder se desenvolver”, afirmou.

Além da fome, outros problemas assolam o Norte de Minas. De acordo com o professor da Unimontes, Gustavo Cepolini, um deles é a falta de reconhecimento de territórios quilombolas.

“De 217 cidades do semiárido mineiro, 114 têm territórios quilombolas. Dessas, entre 15 e 18% apenas contam com reconhecimento por parte do Incra. Sem isso, as comunidades ficam sem acesso à documentação e a políticas especí-

ficas.” Gustavo Cepolini

O professor ainda destacou que conflitos por terra e água também ocorrem na região.

Integrante da direção estadual do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Maíra Cândido, defendeu o acesso à terra e o reconhecimento de comunidades tradicionais como políticas para a superação da pobreza no Norte de Minas.

“Também é preciso olhar para o problema do acesso à água por parte dessas comunidades, onde ela inexistente até para o básico”, contou.

A presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unimontes, Carolina Caldeira, citou como outro problema a ocorrência de trabalho análogo à escravidão no Norte de Minas, sobretudo, ligado à monocultura do eucalipto. “Minas segue liderando lista de trabalho análogo à escravidão no País”, citou.

Em entrevista, a 1ª vice-presidente da ALMG, deputada Leninha (PT), nascida em Montes Claros, destacou que o Norte de Minas sofre atualmente com carências decorrentes de medidas do passado.

“Na década de 70, a Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) veio para a região para dar isenções de imposto para grandes empresas. Essas empresas se instalaram aqui e, quando a isenção acabou, elas foram embora, deixando um grande vazio econômico, não só na área da indústria e comércio, mas também da agricultura.”, afirma Leninha.

De acordo com ela, soma-se a isso o fato de empresas terem utilizado a terra de modo exaustivo e

deixado o solo arrasado. “Além do processo desigual de desenvolvimento, há uma presença desigual do Estado nessa região. Aliado a tudo isso, temos os fatores climáticos. Estamos no semiárido”, completou.

Leninha leu mensagem do presidente da ALMG, Tadeu Leite (MDB), também de Montes Claros, em que ele diz ser inaceitável a persistência da pobreza no Estado. Na mensagem, ele defendeu políticas públicas assertivas e integradas.

O deputado Ricardo Campos (PT), também do Norte de Minas, abordou a relevância da elaboração do plano no âmbito do Estado e de construí-lo também em cada município posteriormente. Já o deputado federal Paulo Guedes (PT-MG), com origem no Norte de Minas, salientou a importância da ALMG para cobrar a aplicação de recursos do FEM no combate à pobreza.

Para a deputada Bella Gonçalves (Psol), presidente da Comissão de Direitos Humanos, que está à frente do fórum técnico, Minas já deveria ter um plano para enfrentar a fome. “Percebendo a falta de planejamento para lidar com a pobreza e usar recursos do Fundo de Erradicação da Miséria, damos agora esse passo de construir o plano”, explicou.

Ela completou: “A pobreza não é fruto do acaso. A pobreza é ativamente produzida por quem retém recursos, poder econômico e político e não os distribui a todos”.

DESGUALDADE EDUCACIONAL

O reitor na Unimontes, Wagner Santiago, falou da relevância do

fórum ao discutir medidas contra a pobreza. “O Norte de Minas é um território rico em cultura, meio ambiente e diversidade social. Apesar disso, enfrenta desigualdades históricas”, afirmou.

Exemplo disso, como comentou, é que, embora a Unimontes esteja inserida em uma região que ocupa mais de 30% do território mineiro, foi a única universidade pública da localidade por muito tempo. Hoje há também a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Ainda segundo o reitor, a Unimontes tem executado diversas medidas para a permanência estudantil na instituição, como refeições no restaurante da universidade a R\$ 2,50, incluindo sobremesa e suco natural, além da gratuidade dessas refeições a 180 estudantes em vulnerabilidade e auxílio-alimentação no campus fora de Montes Claros.

“Ninguém faz ciência de estômago vazio.”

Wagner Santiago
Reitor da Unimontes
Grupos de trabalho definem propostas

Ao longo da tarde, participantes da atividade se reuniram em cinco grupos de trabalho para discutir e priorizar propostas sobre os eixos temáticos:

SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Trabalho digno e educação
Diversidade, assistência social e saúde
Moradia, território e meio ambiente
Controle social e governança do

FEM

ALGUMAS DAS PROPOSTAS PRIORIZADAS FORAM:

Criar uma secretaria de regularização fundiária para garantir a regularização de territórios urbanos e rurais de povos tradicionais

Financiar estratégias para acesso à água, desde a perfuração até a distribuição, respeitando as características de cada município

Disponibilizar cestas básicas para alunos em vulnerabilidade e com boa frequência escolar

Complementar transferência de renda para famílias com renda per capita de até 1/4 do salário mínimo que tenham como características do grupo familiar: mães solo de crianças atípicas ou com crianças em idade escolar, povos tradicionais, grupos prioritários do CadÚnico ou pessoas LGBT-QIAPN+

Elaborar projeto de lei para criar o Conselho Estadual de Gestão do FEM de forma a ampliar a participação social

No fim, houve a eleição de seis representantes para participar da etapa estadual no próximo ano.

FÓRUM TÉCNICO

Para entender as necessidades dos territórios, a ALMG continua a realizar outros encontros regionais em Uberlândia (Triângulo), Araçuaí (Jequitinhonha/Mucuri) e Betim (RMBH). O primeiro ocorreu em Juiz de Fora (Zona da Mata) em agosto. O evento é uma parceria da ALMG com mais de 70 entidades da sociedade civil e poder público.

Comissão debate uso de inteligência artificial por nutricionistas na ALMG

Profissionais da área se deparam com novas oportunidades e desafios com o avanço de novas ferramentas tecnológicas

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) vai colocar em pauta, nesta quarta-feira (10/9), um tema que está cada vez mais presente no cotidiano de diferentes profissões: o uso da inteligência artificial (IA) por nutricionistas. A audiência pública será promovida pela Comissão de Saúde, a partir das 16h, a pedido do deputado Lucas Lasmar (Rede).

Segundo o parlamentar, a ideia é abrir um espaço de diálogo sobre os impactos positivos e os riscos do uso da IA na prática nutricional. Ele argumenta que as novas ferramentas tecnológicas já estão inseridas em atividades rotineiras, como a organização de grandes volumes de dados, elaboração de materiais educativos, apoio em diagnósticos e até na formulação de cardápios e prescrições dietéticas.

artificial pode ser um instrumento de apoio ao trabalho dos nutricionistas, capaz de otimizar processos, reduzir tarefas burocráticas e oferecer soluções personalizadas aos pacientes.

No entanto, o deputado ressalta que também existem desafios éticos e técnicos que precisam ser debatidos. Entre eles, o risco de se utilizar a tecnologia sem a devida mediação de um profissional habilitado, o que pode comprometer a qualidade do atendimento e a segurança alimentar da população.

“Quais os principais desafios dessa nova tecnologia? Quais os riscos para a sociedade quando a IA é usada sem a mediação de um nutricionista? Como garantir que a inovação seja aliada, e não substituta, do trabalho humano? São questões que precisamos enfrentar”, afirmou Lasmar.

Nutricionistas convidados para o debate deverão trazer experiências práticas sobre como a inteligência artificial já começa a alterar a rotina dos consultórios e clínicas, além de abordar o impacto na pesquisa científica e na indústria de alimentos.

Especialistas em bioética, representantes de conselhos profissionais e de universidades também devem participar da audiência, ampliando o olhar sobre as implicações sociais da tecnologia.

A discussão na ALMG ocorre em um momento em que a digitalização da saúde avança rapidamente, e diversas profissões ligadas ao cuidado humano buscam se adaptar às novas demandas. No caso da nutrição, o uso da IA levanta pontos de atenção quanto à responsabilidade técnica e ao respeito às particularidades de cada paciente.

O resultado da audiência pública poderá subsidiar novas propostas legislativas ou recomendações para a regulamentação do uso da inteligência

artificial em serviços de nutrição no Estado. A expectativa é de que o encontro contribua para equilibrar inovação tecnológica e segurança

alimentar, valorizando o papel do nutricionista como mediador entre ciência, tecnologia e saúde da população.



OPORTUNIDADES E RISCOS
Para Lucas Lasmar, a inteligência

PROFISSÃO EM
TRANSFORMAÇÃO

PRÓXIMOS PASSOS

Governo de Minas entrega ações do programa Encontro das Águas em Araçuaí

Investimentos em abastecimento, saneamento, irrigação e assistência social beneficiam milhares de famílias das regiões Norte e dos vales do Jequitinhonha e do Mucuri

O governador Romeu Zema realizou uma nova etapa de entregas do programa Encontro das Águas, nesta sexta-feira (5/9), em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha. A maior iniciativa de enfrentamento à seca e promoção de segurança hídrica, abastecimento e saneamento básico no semiárido de Minas Gerais envolve diversos órgãos públicos e a sociedade civil.

“É muito gratificante ver os avanços que estamos fazendo aqui na região. Além do Vale do Lítico, criando empregos formais de boa qualidade, nós temos investido muito aqui para que, principalmente, o homem do campo tenha acesso à água, que é o que dá dignidade para ele e a família. A água é fundamental para produzir no campo, levando a irrigação”, destacou o governador Romeu Zema.

O projeto do Governo de Minas, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), reúne ações estruturantes na expansão de sistemas de abastecimento, na construção de estruturas de captação de água, como cisternas e poços artesianos, além da implantação de tecnologias para o uso eficiente da água, voltadas às populações vulneráveis da região.

Mais de 30 instituições participam do Encontro das Águas, com investimentos que já superam R\$

600 milhões em projetos como a implantação de cisternas de captação de água da chuva, transporte de água, a regularização fundiária de famílias de baixa renda, o fortalecimento do abastecimento rural e urbano, além da instalação de sistemas de irrigação e tecnologias sustentáveis para produção agrícola.

“Durante muito tempo, essa região vem convivendo com a seca, um desastre que não pode ser normalizado. O Vale do Jequitinhonha é o vale da oportunidade, da dignidade”, afirmou o coronel Paulo Rezende, chefe do Gabinete Militar do Governador e Coordenador Estadual de Defesa Civil.

AÇÕES

No Encontro das Águas, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), atua por meio do programa Irriga Minas, que fornece kits para o cultivo de hortaliças e frutíferas em praticamente todo o ano. Esses equipamentos utilizam a irrigação por gotejamento e permitem o uso da água na dosagem correta, diretamente na base da planta, evitando o desperdício de água e garantindo a produção e a segurança alimentar das famílias.

“É fundamental ressaltar que a eficácia desses kits depende da

assistência técnica da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG). Os produtores beneficiados foram selecionados com critérios específicos, priorizando aqueles que contribuem para programas como o Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), além daqueles que comercializam seus produtos em feiras locais e, acima de tudo, visam a própria alimentação com esses recursos”, explicou o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Thales Fernandes.

O município de Araçuaí recebeu 30 kits, com investimentos de R\$ 35 mil, dentre os R\$ 3,1 milhões aplicados na entrega de mais de 3 mil kits para 78 municípios do semiárido mineiro. A Seapa ainda prevê projetos estruturantes para o abastecimento das Agrovilas I e II, em Jenipapo de Minas e Chapada do Norte.

Já o Programa Água Doce, coordenado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad) e pela Cedec, é desenvolvido para purificar a água por dessalinização, tornando-a apropriada para o consumo humano.

“Essa iniciativa é muito es-

pecial. Trabalhamos muito para executar esse convênio para podermos trazer água a essa região que tanto precisa e hoje nós conseguimos fazer. Esse é só o início, ainda vamos trazer muito mais saneamento para a região”, ressaltou a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

O Estado entregou dois sistemas dessalinizadores para comunidades de Araçuaí e três para os municípios de Jordânia, Joáima e Coronel Murta, somando mais de R\$ 1,7 milhão em investimentos. Novas instalações estão previstas para mais oito municípios, beneficiando 2 mil pessoas.

O Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) também participou com a entrega de kits de abastecimento, avaliados em R\$ 149 mil, além da previsão de sete kits fotovoltaicos e três sistemas simplificados de abastecimento de água, que juntos somam quase R\$ 700 mil em investimentos.

Outro avanço é a regularização fundiária, conduzida pela Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab Minas), que entregará 220 títulos de propriedade em municípios como Almenara, Carai e Coronel Murta.

Na área de saneamento, a Com-

panhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) anunciou obras do programa Universaliza Minas, que somam mais de R\$ 7 milhões em planejamento e execução, contemplando cidades como Araçuaí, Almenara, Águas Vermelhas e Pedra Azul. A expectativa é alcançar mais de 6 mil moradores da região.

Da Cedec, o projeto Cisternas prevê a instalação de 185 unidades em municípios do Vale do Jequitinhonha, com investimento de mais de R\$ 200 mil, e a ampliação da Operação Pipa, que garantirá o transporte de mais de 20 mil metros cúbicos de água para comunidades em situação de emergência.

Por sua vez, municípios da região recebem o projeto Gota d'Água, da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), que amplia o acesso à água potável nas escolas estaduais não atendidas por redes públicas. A ação envolve perfuração de poços, instalação de kits potabilizadores e monitoramento da qualidade da água em parceria com a Copasa e prefeituras.

PASSAPORTE MINEIRO

Também em Araçuaí, o governador Romeu Zema se encontrou ainda com alunas selecionadas para a primeira etapa da 2ª edição do projeto Passaporte Mineiro do

Conhecimento. Zema aproveitou a oportunidade e entregou o passaporte para as alunas Luiza Helena Pereira Acácio, da Escola Estadual Chaves Ribeiro, de Itaobim, e Anna Vitória Lima Souza, da Escola Estadual Professor Antônio Gomes Moreira, de Joáima.

O Passaporte Mineiro do Conhecimento é um programa do Governo de Minas Gerais, que oferece bolsas de intercâmbio internacional para estudantes da rede estadual de Ensino Médio em Tempo Integral (Emti).

A iniciativa, que cobre todas as despesas da viagem, visa promover o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos através de uma experiência imersiva no exterior.

Os estudantes selecionados podem viajar em 2026 e devem atender aos requisitos de bom desempenho acadêmico e frequência escolar. No total, 150 estudantes serão beneficiados nesta edição, com outros 60 nomes a serem divulgados em outubro.

CERTIFICADO ALFABETIZAÇÃO NOTA 10

O evento desta sexta foi marcado por entregas e homenagens. Na oportunidade, o governador Romeu Zema e o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares, entregaram o certificado Alfabetização Nota 10 aos municípios que atingiram suas metas de alfabetização, a partir do Indicador Criança Alfabetizada.

Minas Gerais protagonizou o maior avanço do país na alfabetização de crianças no 2º ano do ensino fundamental. O estado saltou da 7ª posição em 2023 para o 3º lugar em 2024, com 72,07% dos estudantes alfabetizados — superando a meta nacional de 63,2% e a meta estadual projetada para 2026.

Com 72,07% dos estudantes alfabetizados, Minas lidera no Sudeste, à frente do Espírito Santo (71,69%), São Paulo (58,13%) e Rio de Janeiro (55,25%).



PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE

Estado recebe certificado que oficializa Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal

Primeiro produto alimentar brasileiro a integrar a Lista Representativa da Unesco reforça a identidade mineira e abre portas para novos mercados

O Governo de Minas Gerais recebeu, nesta terça-feira (2/9), o certificado da Unesco que oficializa o reconhecimento dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal (QMA) como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. A solenidade ocorreu na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, durante reunião entre o governador Romeu Zema e a diretora da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noletto.

A honraria, concedida em dezembro de 2024 durante sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, em Assunção (Paraguai), faz do QMA o primeiro produto da cultura alimentar brasileira incluído na lista representativa da Unesco.

IDENTIDADE E MINEIRIDADE

Durante a cerimônia, Romeu Zema destacou o simbolismo do reconhecimento.

“É o produto que melhor representa a nossa mineiridade e, agora, com este título internacional, vai trazer mais turistas para Minas e abrir novos mercados, beneficiando também os produtores, que são os grandes protagonistas desta conquista”, afirmou.

O título reforça a importância

cultural do queijo artesanal produzido em diferentes regiões do estado, como Canastra, Serro, Cerrado, Campo das Vertentes, Araxá, Triângulo Mineiro e Noroeste. A tradição de mais de 300 anos de saberes transmitidos de geração em geração é, segundo especialistas, um reflexo da identidade do povo mineiro.

O secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, ressaltou a dimensão simbólica da conquista:

“O queijo é símbolo de mineiridade, simboliza a trajetória dos mineiros no seu território de ocupação e representa, de maneira especial, a identidade e as culturas dos nossos territórios”.

MINAS GERAIS, TERRA DE PATRIMÔNIOS

Com o novo título, Minas Gerais passa a contar com seis bens reconhecidos pela Unesco: Ouro Preto, Congonhas, Diamantina, o Conjunto Moderno da Pampulha e o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, além, agora, dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal. O estado detém o maior número de bens reconhecidos como Patrimônio Mundial no Brasil, reafirmando sua relevância histó-



rica, cultural e natural.

CAMINHO ATÉ O RECONHECIMENTO

O processo que culminou na oficialização do título começou em setembro de 2022, durante o 4º Festival do Queijo Artesanal Mineiro, quando foi lançada a candidatura do QMA à Unesco.

Desde então, uma articulação envolvendo o Governo de Minas, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e

Artístico (Iepha-MG), o Iphan, o Ministério da Cultura, associações de produtores e entidades como o Sebrae Minas e a Emater-MG, trabalhou pela valorização e promoção do produto dentro e fora do país.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, destacou o esforço coletivo que sustentou o pleito:

“Esse reconhecimento coroa um trabalho iniciado em 2022 dentro do sistema de agricultura do Estado, em apoio ao produtor, especialmente em relação à segu-

rança alimentar, à pesquisa agropecuária e à assistência técnica no campo”.

IMPACTO PARA OS PRODUTORES E PARA O TURISMO

O título da Unesco deve fortalecer a economia regional, ampliando a visibilidade internacional do queijo mineiro e impulsionando novos mercados de exportação. Além disso, a expectativa é de que o reconhecimento também alavanque o turismo gastronômico em Minas Gerais,

atraindo visitantes interessados em conhecer de perto a produção artesanal.

Produtores de diversas regiões comemoraram a conquista, considerada não apenas um marco histórico, mas também uma oportunidade de garantir maior valorização do trabalho no campo.

Com a chancela da Unesco, o Queijo Minas Artesanal deixa de ser apenas um produto típico e se consolida como um patrimônio da humanidade, reafirmando o elo entre tradição, identidade cultural e desenvolvimento sustentável.

NORTE DE MINAS

CIB-SUS reforça ao Ministério da Saúde a necessidade de habilitação da terceira Unacon

Levando em consideração a necessidade de agilizar os atendimentos de pacientes no Norte de Minas, visto que até o final do triênio 2023/2025 a macrorregião de saúde do Norte deverá contabilizar mais de quatro mil novos casos de câncer, a Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde (CIB-SUS) aprovou, no dia 20/8, o encaminhamento de justificativa ao Ministério da Saúde para a implantação, em Janaúba, da terceira Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon). O diagnóstico tardio também é um dos principais problemas detectados na região.

Atualmente, com população superior a 1,6 milhão de habitantes, residentes em 86 municípios, e extensão territorial superior a 127 mil quilômetros quadrados, o Norte de Minas só possui duas Unacons. Estão sediadas na Santa Casa de Montes Claros e no Hospital Dilson Godinho, em Montes Claros. Além de pacientes do Norte de Minas, as unidades atendem demandas de municípios do Vale do Jequitinhonha e do Noroeste do Estado, além do Sul da Bahia.

Em 2023, dados do Registro Hospitalar de Câncer apontam que o Norte de Minas contabilizou 1.569 novos casos da doença, sendo 746 notificados pelo Hospital Dilson Godinho e 682 pela Santa Casa. Os cânceres de maior prevalência foram: próstata (375); demais neoplasias (372); mama (197); cólon, reto e ânus (155); pele não melanoma

(132); esôfago (98); cavidade oral (75); Colo do útero (72); estômago (55) e Pulmão (31).

A justificativa aprovada pela CIB-SUS atende diligência realizada pelo Ministério da Saúde junto à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), referente à análise de duas propostas inseridas no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS), solicitando a habilitação de dois novos serviços na Rede de Atenção de Alta Complexidade em Oncologia, a serem sediados em Janaúba e Itajubá.

No caso específico do Norte de Minas, a SES-MG pleiteia aporte adicional anual de R\$ 5,6 milhões para a realização de procedimentos cirúrgicos e de quimioterapia. Os serviços deverão ser executados pelo Hospital do Câncer de Janaúba – Marcone Cleber Silva Oliveira -, que iniciou atividades em junho de 2024 atendendo demandas de pacientes residentes nas microrregiões de Saúde de Janaúba/Monte Azul e Manga. Até agosto deste ano o Hospital já atendeu 172 pacientes no serviço de oncologia clínica; realizou 538 consultas; 363 quimioterapias e 161 cirurgias oncológicas.

Quatro justificativas foram aprovadas pela CIB-SUS para reforçar a solicitação encaminhada ao Ministério da Saúde para a implantação das novas Unacons no Estado: a crescente taxa de incidência de casos novos anuais de câncer e a prevalência; as habilitações da rede de alta complexidade em oncologia que oneram o

estado e municípios; o histórico de extrapolamento de produção acima dos valores previstos na Programação Pactuada e Integrada dos municípios executores e o estadiamento avançado das doenças (determina a localização, o tamanho e a extensão da doença, incluindo se o câncer se espalhou para os gânglios linfáticos ou outros órgãos).

Com relação à incidência de casos de câncer, a SES-MG revela que estudo divulgado em fevereiro de 2024 pela Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC), vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), apresenta projeções preocupantes para o Brasil até 2050.

“Estima-se que o país terá 1,15 milhão de novos casos, um aumento de 83,5% em relação a 2022. O número de óbitos deve subir de 279 mil casos registrados em 2022, para 554 mil em 2050, um crescimento de 98,6%”, reforça o estudo.

Ainda segundo a justificativa da SES-MG, “de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), espera-se anualmente a ocorrência de 52.090 casos novos de câncer para todas as neoplasias, exceto pele não melanoma, para o estado de Minas Gerais, no triênio 2023/2025”.

No caso específico do Norte de Minas, Denise Maria Lúcio da Silveira, coordenadora de Redes de Atenção à Saúde na Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros observa que “entre 2023/2025 as onze microrregiões de saúde do Norte de Minas deverão notificar no-

vos casos de câncer: Montes Claros (1.131); Janaúba/Monte Azul (674); Pirapora (339); Taiobeiras (334); Brasília de Minas (312); Januária (279); São Francisco (249); Bocaiuva (185); Francisco Sá (167); Salinas (162) e Coração de Jesus (111)”.

DIAGNÓSTICO TARDIO

“O diagnóstico tardio do câncer no Brasil representa um dos principais entraves à efetividade do tratamento e à melhoria dos indicadores de sobrevida. Enquanto a cirurgia predomina nos casos diagnosticados precocemente, a quimioterapia e a radioterapia tornam os tratamentos mais frequentes em tumores avan-

çados, o que está relacionado à complexidade terapêutica exigida nos estágios 3 e 4”, destaca a justificativa da SES-MG encaminhada ao Ministério da Saúde.

Além disso, “levantamento do Observatório de Oncologia realizado em 2022 mostra que o custo de uma sessão de quimioterapia para câncer de mama em estágio um é de R\$ 134,17, valor esse que aumenta para R\$ 809,56 quando a doença é detectada no estágio 4”, reforça a Secretaria de Estado da Saúde.

Denise Silveira revela que, “com base no levantamento realizado pela SES-MG, no Norte de Minas, o diagnóstico tardio de casos de câncer também é apontado como problema

recorrente. Isso porque, em 2023 a Fundação Dilson Godinho apresentou 83,3% de casos diagnosticados em estadiamento avançado para câncer de estômago, cólon, reto e ânus; 69% para esôfago; 66,7% na cavidade oral e pulmão; 52,2% para colo de útero; 45,7% para câncer de mama e 30,2% de diagnóstico tardio para câncer de próstata”.

Na Santa Casa, os percentuais de estadiamento tardio detectados em 2023 apresentaram os seguintes resultados: 100% para estômago e pulmão; 95,2% na cavidade oral; 91,2% no esôfago; 72,1% cólon, reto e ânus; 64% mama; 38,2% colo do útero e 27,2% próstata



Ex-funcionários do Lar João Pinheiro em Jaíba são alvo de ação do MPMG por suposto desvio de recursos do Fundo Municipal do Idoso

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) ajuizou uma Ação Civil Pública (ACP) por ato de improbidade administrativa e ofereceu denúncia criminal contra três ex-funcionários do Asilo São Vicente de Paulo, também conhecido como Lar João Pinheiro, no município de Jaíba, Norte de Minas. Os ex-funcionários são investigados por suposto desvio de recursos do Fundo Municipal do

Idoso.

De acordo com a Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa de Jaíba, a investigação apura que os recursos, provenientes de aportes do Fundo Municipal do Idoso — incluindo repasses da mineradora Vale — teriam sido utilizados de forma inadequada. O MPMG aponta que os valores eram destinados à manutenção de serviços e atividades voltadas ao

atendimento da população idosa, mas, segundo as apurações, não teriam sido aplicados conforme previsto.

O inquérito também verificou que um dos ex-funcionários exercia, simultaneamente, a função de conselheiro do Conselho Municipal do Idoso, representando outra entidade. Segundo o MPMG, essa posição poderia ter gerado conflitos de interesse, relaciona-

dos à aprovação de projetos e à administração de verbas da instituição.

Na ação de improbidade administrativa, o Ministério Público solicita a responsabilização dos envolvidos, incluindo a restituição dos valores eventualmente desviados aos cofres públicos, além de sanções previstas em lei. Na esfera penal, a denúncia criminal apresentada aponta supostos

crimes de peculato e associação criminosa, cujas responsabilidades serão avaliadas judicialmente.

O Lar João Pinheiro, fundado há décadas, atende idosos da região de Jaíba, oferecendo serviços de acolhimento, alimentação, cuidados médicos e atividades de lazer. A instituição segue funcionando normalmente e não há, até o momento, qualquer medida judicial que tenha afetado o aten-

dimento aos moradores do asilo.

O MPMG reforça que o processo tramita em sigilo judicial parcial, garantindo aos acusados o direito à ampla defesa, ao contraditório e à presunção de inocência. As informações divulgadas até o momento correspondem às medidas legais adotadas e às apurações em curso, sem conclusão definitiva sobre a responsabilidade dos investigados.

Integração entre academia e setor produtivo fortalece o agronegócio no Norte de Minas



O presidente da Sociedade Rural de Montes Claros (SRMC), Flávio Gonçalves Oliveira, acompanhou uma visita técnica realizada por alunos do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ao Projeto Jaíba, no Norte de Minas. Durante dois dias de imersão, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar na prática o potencial produtivo da região, conhecer tecnologias aplicadas ao campo e discutir os desafios e oportunidades do agronegócio local.

A experiência proporcionou contato direto com diferentes métodos de irrigação, como aspersão, gotejamento e pivô central, além de permitir a avaliação de técnicas de drenagem agrícola, essenciais para aumentar a produtividade e garantir a sustentabilidade das lavouras. Os alunos também puderam acompanhar de perto práticas de manejo do solo, conservação hídrica e monitoramento ambiental.

Flávio Gonçalves Oliveira destacou a importância da iniciativa.



“A aproximação entre a universidade e o setor produtivo é fundamental. Os alunos puderam vivenciar os desafios diários da agricultura irrigada, entender a importância da gestão eficiente da água e da tecnologia para aumentar a produtividade e, ao mesmo tempo, preservar os recursos naturais”, afirmou.

Além de conhecer as tecnologias, os estudantes participaram de debates sobre questões estruturais e logísticas do agronegócio no Norte de Minas, como escassez

hídrica, transporte de produtos, comercialização e adoção de práticas sustentáveis que garantam a conservação do solo e da biodiversidade local. Para os alunos, a oportunidade de dialogar com profissionais do setor e representantes da SRMC conectou teoria e prática de maneira estratégica, oferecendo uma perspectiva realista sobre a rotina do campo.

O Projeto Jaíba é um dos maiores perímetros irrigados da América Latina, com área total irrigável de 107,6 mil hectares. Na Etapa



I, a área irrigada corresponde a 24.669,58 hectares, com destaque para a produção de frutas como banana, manga e limão, que têm potencial de exportação e representam importante fonte de geração de empregos, renda e desenvolvimento econômico regional (emater.mg.gov.br).

A visita reforçou o papel do Projeto Jaíba na agricultura irrigada do semiárido mineiro, mostrando que a região pode produzir alimentos e grãos de forma eficiente mesmo em condições climáticas desafiadoras,

graças ao uso de tecnologias avançadas, gestão técnica e planejamento agrícola estratégico.

Iniciativas como essa fortalecem a integração entre academia, produtores e entidades representativas do setor rural, estimulando não apenas o desenvolvimento do agronegócio, mas também a formação de profissionais qualificados para atuar de forma sustentável, inovadora e consciente no campo, contribuindo para a modernização da agricultura e para o fortalecimento econômico do Norte de Minas.

Sebrae Minas abre espaço para negócios, gastronomia e turismo durante a Fenics

De 11 a 14 de setembro, projetos parceiros terão oportunidade de mostrar produtos e serviços durante a Feira, em Montes Claros

O Sebrae Minas estará presente na 30ª edição da Fenics – Feira Nacional da Indústria Comércio e Serviços, que vai ocorrer de 11 a 14 de setembro, no Parque de Exposições João Alencar Atayde, em Montes Claros. Promovida pela Associação Comercial e Industrial (ACI) do município, a feira reunirá 250 estandes que devem atrair cerca de 80 mil visitantes, e movimentar, aproximadamente, R\$ 100 milhões em negócios.

No estande da entidade, será apresentado ao público o projeto “Sabores dos Gerais”, iniciativa que promove o turismo gastronômico, a valorização da cultura e o desenvolvimento da economia criativa no Norte do estado. A entidade é parceira do projeto por meio do Prepara Gastronomia, programa que capacita pequenos negócios do segmento de alimentação fora do lar.

Espaço também para a divulgação do roteiro turístico de Grão Mogol, na Cordilheira do Espinhaço, região que atrai adeptos do ecoturismo e já desenvolve a produção de vinho. No estande, o público ainda poderá conhecer mais sobre a cultura da coo-

peração, desenvolvida com integrantes da Associação de Moda Íntima e Praia de Taiobeiras (AMIP), e o Grupo de Barbeiros – North Barbers.

Outra importante iniciativa do Sebrae Minas, durante a Fenics, será o Espaço Inovação, da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundetec). O objetivo é mostrar aos visitantes as soluções de base tecnológica desenvolvidas por startups da região, além de produtos e serviços inovadores.

VISIBILIDADE

O analista do Sebrae Minas Wal-math Magalhães destaca que a Fenics é uma vitrine para os empreendedores. “O evento conecta o público da região às soluções e produtos oferecidos pelos empresários. É oportuno abrimos espaço para os projetos apoiados pela entidade, para que eles sejam apresentados em um dos maiores eventos do setor, no estado”, enfatiza.

Para a presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI), Gislayne Lopes Pinheiro, o

sucesso da Feira está diretamente relacionado à transformação do comportamento empresarial. “Antes, o foco era no produto. Hoje, as empresas olham mais para o cliente e suas necessidades. A Fenics é uma oportunidade de dialogar com o público-alvo, apresentar soluções e fechar negócios de forma mais envolvente do que no ponto de venda tradicional”, ressalta.

PARCEIROS E APOIADORES

Além do Sebrae Minas, a ACI conta com o apoio de importantes entidades e empresas para a realização da Fenics. Entre elas: Fiemg Regional Norte; Banco do Nordeste; EntrePay; Cristália; BDMG; Laboratório Santa Clara; Caixa Econômica Federal; Eurofarma; Celer; Adesiap; Inter TV Grande Minas; Governo de Minas; Sicoob Credinosso; Alpargatas; Banco do Brasil; Sociedade Rural; Copasa; Idene; Câmara Municipal; e Prefeitura de Montes Claros.

A programação completa e outras informações estão no site www.fenics.com.br.



GUARDIÃO DAS MEMÓRIAS DE MONTES CLAROS

Projeto disponibiliza acervo cultural sobre a Montes Claros dos últimos 40 anos

Um acervo que conta a história de Montes Claros, em seus últimos 40 anos, pelo olhar de personalidades que ajudaram a moldar a cidade. O Projeto Memórias de Montes Claros (PROMEMOC), que será lançado no dia 12 de setembro, com apoio da Prefeitura de Montes Claros, através da Secretaria de Cultural, que busca fomentar a cultura local com parcerias via Lei Paulo Gustavo, traz registros de áudio e vídeo de eventos que são tradicionais na cidade, como Festas de Agosto, blocos de carnaval, festivais de música, poesia e folclórico, Festa Nacional do Pequi, carnavais, movimentos sociais, políticos e religiosos. Mas é também o registro de fi-

guras que se notabilizaram na cena cultural da “Princesinha do Norte”.

No lançamento, que acontece no Museu Regional do Norte de Minas (R. Cel. Celestino, 75 – Centro, Montes Claros- MG), às 19h, será exibido trecho do primeiro dvd produzido com entrevistas dos 4 homenageados: Téó Azevedo, Olyntho da Silveira, Yvonne Silveira e Georgino Junior. São mais de 2 horas de entrevistas em que os 4 artistas contam “causos”, falam sobre a trajetória de cada um e sobre o amor por Montes Claros. O dvd é um presente do PROMEMOC para a cidade e será distribuído gratuitamente para quem participar da noite de lançamento.

Para o idealizador do projeto, Josecé Alves dos Santos, o acervo PROMEMOC contém importantes registros históricos que compõem a memória coletiva de Montes Claros e atestam uma história pública construída pela ação de seus cidadãos e cidadãs por décadas. São mais de duas mil horas de gravação de áudio e vídeo, coletadas ao longo de 40 anos, com as principais personalidades de Montes Claros, em várias áreas, sobretudo na área da cultura. O lançamento do dia 12 de setembro será o primeiro material de uma série a ser entregue à população, pois ainda temos várias entrevistas, que estão dependendo apenas da autorização das famílias

para que possamos transformar em dvd”, afirmou.

Logo após o lançamento, o público vai poder curtir show de Os Catrumanos, Denisar Mota e Jefferson Souza

SOBRE O PROJETO

O Projeto Memórias de Montes Claros (PROMEMOC) visa preservar o acervo cultural produzido nos últimos 40 anos, quando o casal Josecé Santos e Leonôra Barbosa decidiu registrar os acontecimentos culturais de Montes Claros, época dos grandes festivais, festas regionais, movimentos sociais e figuras que se notabilizaram.

O PROMEMOC é uma realidade que teve início em meados de 1988 e, ao longo dos anos das últimas quatro décadas, registrou aproximadamente duas mil horas de gravações em vídeos VHS, com entrevistas exclusivas.

HOMENAGEADOS:

Téó Azevedo
Teófilo Azevedo Filho nasceu em Alto Belo, distrito de Bocaiúva, Norte de Minas, em 1943. Foi cantor, compositor, violeiro, repentista, poeta, escritor, produtor musical, folclorista e pesquisador da cultura popular. Reconhecido internacio-

nalmente com um Grammy Latino (Melhor Álbum Raiz em 2013), tem mais de 1500 músicas gravadas, interpretadas por artistas como Luiz Gonzaga, Sérgio Reis, Zé Ramalho, entre outros; 10 livros publicados e cerca de mil folhetos de cordel. Sua obra é marcada pela defesa da tradição popular e da liberdade artística, deixando um legado significativo para a música brasileira.

OLYNTHO DA SILVEIRA

Nasceu Olyntho Alves da Silveira, no Brejo das Almas (Francisco Sá), em 25 de agosto de 1909. Foi fazendeiro, comerciante e delegado de polícia, além de vice-prefeito de Francisco Sá. Autodidata, escreveu a quatro mãos com sua esposa Yvonne Silveira o livro “Brejo das Almas” e, sozinho, escreveu “Cantos e Desencantos”, “Minha Terra e a Nossa História”, “Postais Versificados”, “O Município de Francisco Sá nas suas Origens”, “o Velho Brejo das Almas”, “Francisco Sá – Cinquentão”.

YVONNE SILVEIRA

Nascida em Mones Claros, no dia 30 de dezembro de 1914, aos 14 anos mudou-se com a família para Francisco Sá, onde se casou com Olyntho da Silveira. Viveram

juntos por 76 anos. Fundadora e presidente da Academia Feminina de Letras de Montes Claros, foi também membro da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais. Jornalista, cronista, poetisa, escreveu o livro “Brejo das Almas” a quatro mãos com seu esposo Olyntho e, ainda, o livro MONTES CLAROS DE ONTEM E DE HOJE, em parceria com Maria José Colares Moreira.

GEORGINO JUNIOR

Nascido em Uberaba, em 1949, mudou-se para Montes Claros acompanhando a família. professor, escritor, jornalista, cartunista, artista plástico, cronista, poeta e compositor Georgino Jorge de Souza Junior se destacou como autor, em parceria com Tino Gomes, da música “Montesclareou”, que se tornou hino da cidade. Formou-se em Direito pela Unimontes e foi ainda professor do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, cronista do O Jornal de Montes Claros e editor de cultura do jornal O Norte. Com Tino Gomes compôs mais de 100 músicas, lançou 3 discos. Sua principal publicação poética foi “Bola pra frente futebol clube”. Seu legado artístico e intelectual é referência e sua memória resiste nas telas, nos versos e nas melodias.



PREFEITURA DIVULGA MAIS UM LIRAa - Montes-clarense, não deixe o mosquito se criar

A Prefeitura de Montes Claros divulgou o resultado do 3º LIRAa (Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti) do ano de 2025, realizado entre os dias 18 e 27 de agosto. O levantamento apurou um índice de infestação de 3,12%, ou seja, de cada 100 casas pesquisadas, em mais de três foram encontrados criadouros do mosquito da dengue.

O índice é considerado de médio risco para transmissão de arboviroses, conforme parâmetros do Ministério da Saúde, que preconiza índice inferior a 1% como baixo risco, 1% a 3,9% médio risco e acima de 3,9% alto risco de infestação.

A situação atual mostra uma evolução (que) em relação ao segundo LIRAa realizado este ano, no período de 26 de maio a 4 de junho,

que havia apurado um índice de 5%, considerado de alto risco. Ainda assim, não é hora de relaxar, já que a situação inspira atenção total por parte da população para evitar a proliferação do inseto e das doenças por ele transmitidas.

Os locais em que foram encontrados criadouros do Aedes aegypti com maior frequência foram:

- Depósitos móveis: vasos c/ plantas aquáticas, frascos com água, pratos de suporte para plantas, recipientes de degelo de geladeiras, bebedouros de animais, reservatório de climatizadores: 46,6%
- Depósitos fixos: tanques de venaria, depósitos em obras, pisci-

nas, sanitários em desuso, caixas de passagens, ralos, canaletas e peças arquitetônicas: 26,8%.

- Depósitos ao nível do solo: armazenamento de água para consumo doméstico (barril, tina, tonel, tambor, depósito de barro, tanque, poço, cisterna, cacimba e etc.): 23,4%.

As principais recomendações para evitar a proliferação do Aedes aegypti são:

- Providenciar limpeza periódica (uma vez por semana) e vedação dos tambores, tanques e qualquer outro tipo de reservatório no nível do solo, e usar toda a água reservada em lugar menor que o ciclo de reprodução (7 a 10 dias) do

mosquito;

- Limpar periodicamente os ralos e caixa de passagens, bem como providenciar nivelamento correto e usar telas quando necessário;
- Destinar o lixo para coleta pública;
- Escoar a água dos pratos de planta;
- Limpar e drenar calhas e lajes, principalmente em períodos que antecedem e durante as chuvas, além de ajustar o nivelamento, proporcionando uma queda de água apropriada;
- Tratamento adequado em piscinas, mesmo que não estejam em uso;
- Limpar periodicamente lotes vagos de sua responsabilidade, bem como quintais de residências e de-

pendências dos imóveis comerciais, indústrias e outros.

As atividades para controle que estão sendo realizadas pela Prefeitura de Montes Claros são:

- Inspeções domiciliares para eliminação mecânica e química de criadouros do mosquito, incluindo os dias “D” e operações pente-fino com intuito de recolher o maior número possível de materiais inservíveis;
- Execução de sobrevoos com Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT), também conhecido como drone, em áreas indicadas para controle vetorial das Arboviroses Urbanas;
- Monitoramento em todo território municipal urbano através das Armadilhas Ovitampas instaladas para controle vetorial das Arboviro-

ses Urbanas (Dengue, Chikungunya e Zika Vírus);

- Atividades educativas para orientar a população como evitar focos do vetor;
- Aplicação de inseticida espacial para eliminação dos insetos adultos em locais onde ocorreram casos suspeitos de arboviroses;
- Sensibilização das instituições público-privadas, parceiros no Comitê Municipal de Combate à Dengue e Mobilização Social;
- Parceria com todos os meios de comunicação: TV, Rádio, Imprensa escrita e redes sociais;
- Disponibilização de canais de atendimento às denúncias da população sobre focos do mosquito através dos telefones 2211-4400 e 0800 283 3330 (*Disque Dengue*).

MG registra quase 10 mil internações por infarto no 1º semestre de 2025

Com 3.437 óbitos por infarto e mais de 2 mil mortes por AVC, números reforçam a necessidade de ampliar a rede de atenção em saúde cardiovascular na região

As doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte no Brasil e em Minas Gerais, refletindo uma realidade que se repete também no Norte do estado. Dados divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MG) apontam que, entre janeiro e junho de 2025, foram registradas 9.893 internações por infarto agudo do miocárdio, que resultaram em 3.437 óbitos em Minas. No mesmo período, o estado contabilizou 10.378 internações por acidente vascular cerebral (AVC), com 2.030 mortes.

Em 2024, os números foram ainda mais altos: 21.324 internações e 6.379 óbitos por infarto, além de 24.704 internações e 4.180 mortes por AVC.

CENÁRIO NO NORTE DE MINAS

A macrorregião Norte, que tem como referência o município de Montes Claros e atende também parte do Vale do Jequitinhonha e do Noroeste, enfrenta um desafio particular: a alta demanda e a concentração de serviços especializados em poucos centros. A Santa Casa de Montes Claros, referência para mais de 2 milhões de habitantes, registra uma média mensal de mais de 150 atendimentos de emergência relacionados a infarto e AVC.

Segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), só em 2024 o Norte de Minas respondeu por cerca de 8% das internações por infarto em todo o es-

tado. A dificuldade de deslocamento em municípios menores, somada à carência de unidades de hemodinâmica e cardiologia intervencionista, aumenta o risco de agravamento dos casos.

MORTALIDADE CARDIOVASCULAR NO BRASIL E NO MUNDO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 19,8 milhões de pessoas morreram em decorrência de doenças cardiovasculares em 2022, o que corresponde a 32% de todas as mortes no mundo. Dessas, 85% foram provocadas por infarto ou AVC.

No Brasil, os números seguem elevados: em 2023, foram 94.008 mortes por infarto e, em 2024, 93.641 óbitos. Já os casos de AVC se tornaram uma preocupação crescente: em 2024, o país registrou 192.220 mortes, mais que o quádruplo em relação ao ano anterior.

IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO RÁPIDA

Especialistas reforçam que a identificação precoce do infarto e do AVC é determinante para salvar vidas. A Organização Nacional de Acreditação (ONA) destaca que hospitais acreditados seguem protocolos clínicos rigorosos, como a realização de eletrocardiograma (ECG) em até 10 minutos após a chegada do paciente com dor torácica.

“Essas medidas reduzem o tempo entre o diagnóstico e o início do tra-



tamento, fator que pode definir a recuperação ou a morte do paciente”, explica Gilvane Lolato, gerente geral de Operações da ONA.

A acreditação também promove o uso de checklists, fluxos clínicos padronizados e treinamentos periódicos para equipes multidisciplinares, reduzindo falhas no processo de atendimento.

ACESSO DESIGUAL NO NORTE DE MINAS

Apesar dos avanços, o acesso a hospitais acreditados é desigual. Dos mais de 380 mil serviços de saúde cadastrados no Brasil, apenas

0,45% possuem acreditação. Em Minas Gerais, a maioria está concentrada em Belo Horizonte e na Região Central. O Norte de Minas conta com poucas unidades acreditadas, o que evidencia a necessidade de ampliar a rede qualificada de atendimento para reduzir a mortalidade cardiovascular.

CAMINHOS PARA REDUZIR OS ÍNDICES

Autoridades de saúde defendem investimentos em:

Expansão da rede de hemodinâmica no interior, reduzindo a necessidade de transferências para

Belo Horizonte.

Treinamento de equipes de urgência e emergência para diagnóstico rápido.

Campanhas de prevenção voltadas a hábitos saudáveis, controle de hipertensão, diabetes e colesterol.

Ampliação do acesso a medicamentos como aspirina, anticoagulantes e trombolíticos, fundamentais no atendimento imediato.

IMPACTO PARA A POPULAÇÃO

O cardiologista Dr. Carlos Henrique Ferreira, que atua em Montes Claros, reforça:

“A cada minuto perdido em um caso de infarto ou AVC, aumenta a chance de sequelas graves ou de óbito. No Norte de Minas, a distância entre os municípios e a sobrecarga de hospitais de referência tornam a situação ainda mais delicada. Precisamos descentralizar o atendimento especializado”.

Enquanto Minas Gerais figura entre os estados com maior número de internações cardiovasculares no país, o desafio para o Norte continua sendo garantir acesso rápido, diagnóstico eficiente e tratamento de qualidade, condições essenciais para reduzir os impactos de duas das doenças que mais matam no Brasil.

Montes Claros enfrenta semana de calor intenso, baixa umidade e alerta para o agronegócio

Montes Claros inicia esta semana sob forte onda de calor e condições de baixa umidade relativa do ar, cenário que combina riscos à saúde da população, ao meio ambiente e ao setor agrícola da região. O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) emitiu dois alertas amarelos de clima severo: o primeiro vigorou de segunda-feira (8/9), às 12h, até esta terça-feira (9/9), às 10h; o segundo se estende até as 23h59 desta terça-feira (9/9).

Segundo os avisos, a umidade relativa do ar deve oscilar entre 20% e 30%, patamar considerado preocupante para a saúde humana e propício para a ocorrência de incêndios em áreas urbanas e rurais. A recomendação é que a população se mantenha hidratada, evite exposição direta ao sol nos horários mais

críticos (entre 10h e 16h) e reduza esforços físicos intensos.

RISCOS PARA SAÚDE E MEIO AMBIENTE

O ar seco aliado às altas temperaturas pode provocar:

Desidratação e problemas respiratórios, comuns em períodos de baixa umidade.

Agravamento de doenças alérgicas, como rinite e asma.

Focos de incêndio em vegetação, com potencial de se espalhar rapidamente.

O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil reforçam que qualquer foco de incêndio deve ser comunicado pelos telefones 193 e 199.

IMPACTOS NO AGRONEGÓCIO

A região do Norte de Minas, produtora de grãos, leite, hortifrutis e pecuária de corte, deve redobrar atenção. O tempo seco e o calor intenso podem causar:

Perdas em lavouras de sequeiro, como milho e feijão, dependentes da umidade do solo.

Estresse hídrico em fruticultura irrigada, afetando culturas como banana, manga e limão.

Redução da qualidade das pastagens, elevando custos com suplementação animal.

Risco de incêndios em áreas de produção, com potencial para devastar plantações e pastagens.

De acordo com a Emater-MG, a estiagem prolongada já pressiona os custos de irrigação no semiárido mineiro, onde os reservatórios apre-

sentam níveis críticos.

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira (9/9): sol brilhante, máxima de 33 °C, mínima de 16 °C.

Quarta-feira (10/9): calor intenso, máxima de 36 °C, mínima de 20 °C.

Quinta-feira (11/9): sol predominante, máxima de 34 °C, mínima de 18 °C.

Sexta-feira (12/9): ensolarado, máxima de 35 °C, mínima de 19 °C.

Sábado (13/9): ensolarado, máxima de 33 °C, mínima de 19 °C.

Domingo (14/9): ensolarado, máxima de 33 °C, mínima de 19 °C.

Segunda-feira (15/9): parcialmente nublado, máxima de 32 °C, mínima de 19 °C.

A previsão estendida indica au-

sência de chuvas significativas nos próximos 15 dias, reforçando o período de estiagem, com impacto direto sobre o conforto térmico da população e a produção agrícola.

RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS PARA POPULAÇÃO E PRODUTORES

Hidratação constante, mesmo sem sede.

Evitar exposição ao sol nos horários mais quentes e usar roupas leves, chapéus, óculos escuros e protetor solar.

Não realizar queimadas e colaborar com autoridades no combate a incêndios.

Produtores rurais devem monitorar lavouras e pastagens, planejar a colheita e usar irrigação

de forma racional para preservar recursos hídricos.

Manter aceiros e brigadas em alerta para prevenção de incêndios em áreas agrícolas.

RESUMO

Semana de calor intenso e baixa umidade em Montes Claros.

Temperaturas entre 32 °C e 36 °C nas máximas e mínimas entre 16 °C e 20 °C.

Sem chuvas previstas nos próximos 15 dias, cenário crítico para o agronegócio.

População deve adotar cuidados extras para preservar a saúde e evitar incêndios.

Produtores devem intensificar a gestão de água e prevenção de riscos em suas propriedades.

Rural anuncia data da 52ª Expomontes



A Sociedade Rural de Montes Claros anunciou oficialmente a data da 52ª edição da Exposição Agropecuária de Montes Claros, a Expomontes, que será realizada entre os dias 26 de junho e 05 de julho de 2026, no Parque de Exposições João Alencar

Athayde.

Segundo o presidente da entidade, Flávio Gonçalves Oliveira, o anúncio com antecedência reforça a credibilidade e abre espaço para planejamento:

“Encerramos uma edição já pen-

sando na próxima. A diretoria definiu os dez dias do maior espetáculo do agro mineiro. Vamos dar sequência ao que deu certo em 2025 e reavaliar alguns pontos. A 51ª foi um sucesso em diversos aspectos, com volume de negócios expressivo e a

demonstração da força da agropecuária norte-mineira frente às demais do Estado.”

Um dos destaques da edição anterior foi a Minifazenda, coordenada pelas diretoras Luiza Borém e Carolina Basso, que recebeu cerca de 50 mil visitantes, sendo cinco mil de escolas e instituições de ensino.

“A feira é também um espaço de formação e encantamento para crianças e jovens, que entram em contato direto com o universo do campo. Esse vínculo é fundamental para o futuro do agro”, destacou Luiza Borém.

No setor de estandes, os números também impressionaram. Foram 113 espaços comercializados, recorde na história recente da Expomontes. Para o diretor financeiro Osvaldo Miranda Jr., o resultado mostra que a feira é um ambiente estratégico para negócios:

“As feiras agropecuárias são a vitrine do produtor rural. É nelas que mostramos o que produzimos,

geramos oportunidades e atraímos investidores. O Norte de Minas precisa desse palco para fortalecer ainda mais sua produção.”

Além de negócios e entretenimento, a Expomontes é um evento seguro, graças à parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, que garantem tranquilidade a expositores e visitantes.

“Segurança é prioridade. Trabalhamos em conjunto com todas as forças de segurança para que o público aproveite a Expomontes com confiança e alegria”, reforçou o Diretor Renato Alencar.

Outro ponto tradicional é a parceria com a Prefeitura de Montes Claros, que realiza dentro da Expomontes a comemoração oficial do aniversário da cidade. No dia 3 de julho, data do aniversário de Montes Claros, os portões do Parque são abertos gratuitamente para a população.

“A Sociedade Rural cede toda a área do parque para que a festa seja

de todos. É o nosso abraço à cidade, uma forma de celebrar juntos essa data tão especial”, destacou Flávio.

A programação de shows, novamente a cargo da Cia Promoções, promete agradar públicos variados. A grade deve mesclar sertanejo, pagode, forró e modão de viola, valorizando tanto artistas consagrados quanto novos talentos.

A EXPOMONTES É DE TODOS E PARA TODOS

“Nosso compromisso é trazer atrações que conversem com diferentes gerações e estilos, mantendo a tradição e inovando na mesma medida”, adiantou Leonardo Borges, diretor da Cia Promoções.

Com a data definida, os próximos meses serão de intensas pesquisas e alinhamentos com o público e os parceiros. Mais uma vez, Montes Claros se prepara para receber milhares de visitantes e movimentar o calendário do agronegócio mineiro.

Vítima presa em placas de acrílico é resgatada em operação de salvamento em Salinas



Uma operação de resgate de alta complexidade mobilizou o 8º Pelotão do Corpo de Bombeiros Militar de Salinas na tarde desta segunda-feira (08/09), após um homem de 38 anos ficar preso entre placas de acrílico dentro do baú de um caminhão. A ocorrência exigiu técnicas avançadas de salvamento e desencarceramento, com uso de equipamentos especiais para garantir a segurança da vítima.

A vítima, do sexo masculino, encontrava-se consciente, mas estava presa pelo abdômen e pelos pés, impossibilitada de se movimentar. Segundo os bombeiros, a estrutura das placas dificultava a retirada rápida, exigindo planejamento minucioso para evitar ferimentos adicionais durante a operação.

Os militares empregaram técnicas de salvamento veicular, utilizando cortes retangulares nas placas de acrílico com serra sabre, criando acesso para a liberação do tronco da vítima.

Em seguida, almofadas pneumáticas e ferramentas de desencarceramento foram usadas para elevar de forma controlada o conjunto de acrílico, permitindo a liberação dos pés ainda presos. A operação exigiu precisão e coordenação da equipe, garantindo que a vítima fosse retirada sem agravamento das lesões.

Durante todo o procedimento, uma Unidade de Suporte Avançado do SAMU esteve presente, monitorando o estado de saúde da vítima e garantindo atendimento imediato.

Além disso, a operação contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), que asseguraram a segurança do local e auxiliaram no controle do trânsito e do entorno do caminhão.

Após a retirada completa, a vítima foi entregue à equipe médica do SAMU, que a conduziu até o hospital de Salinas para avaliação e

tratamento.

Com a vítima em segurança, a guarnição realizou o levantamento de dados da ocorrência, a desmobilização dos equipamentos utilizados e o registro formal da ação. Os bombeiros destacaram a importância da coordenação entre equipes de resgate, SAMU e forças de segurança, ressaltando que ações conjuntas aumentam a eficácia e reduzem riscos em operações desse tipo.

Ocorrências como esta evidenciam a necessidade de treinamento constante em salvamento veicular e desencarceramento. Técnicas como cortes estratégicos, uso de almofadas pneumáticas e avaliação do risco estrutural de materiais rígidos são essenciais para proteger vítimas e profissionais.

Segundo os bombeiros, a experiência reforça que planejamento, equipamento adequado e coordenação entre equipes são fatores decisivos para o sucesso de resgates em situações de alta complexidade.

Polícia Militar apreende adolescente e drogas em Montes Claros; suspeito segue foragido

Uma ação da Polícia Militar de Minas Gerais (11ª RPM) resultou na apreensão de um adolescente e de diversas substâncias entorpecentes na tarde desta segunda-feira (8) no bairro Conferência Cristo Rei, em Montes Claros. A operação foi desencadeada após denúncias anônimas sobre um ponto de venda de drogas localizado em um barraco desabitado na Rua Caçarema, que estaria sendo utilizado inclusive por menores de idade para comercialização de entorpecentes.

FUGA E SITUAÇÃO DE RISCO

Ao perceber a chegada da guarnição, os suspeitos tentaram esca-

par pulando muros de residências vizinhas. Um adolescente, de 15 anos, foi perseguido e acabou sendo atacado por um cachorro ao invadir o quintal de uma residência, sofrendo lesões que foram registradas em ficha médica. O homem de 30 anos suspeito de comandar o ponto de tráfico conseguiu fugir, permanecendo foragido até o momento.

DROGAS APREENDIDAS

Durante a operação, os policiais localizaram duas sacolas plásticas sobre o telhado do barraco, contendo: 115 pedras de substância semelhante a crack;

63 pinos de substância semelhante a cocaína;

Uma porção de substância semelhante a maconha.

O adolescente foi apreendido, encaminhado ao hospital para atendimento das lesões e, posteriormente, conduzido à delegacia local para procedimentos legais.

AÇÃO POLICIAL E INVESTIGAÇÃO

A Polícia Militar reforçou que continua empenhada na localização e prisão do suspeito adulto, ressaltando que a atuação foi fruto de denúncias da população e do monitoramento constante da área.

O comando da 11ª RPM enfatizou a importância do trabalho preventivo em bairros com histórico de comércio de drogas, principalmente envolvendo menores de idade.

IMPACTOS NA COMUNIDADE

O episódio evidencia desafios enfrentados pelas forças de segurança no combate ao tráfico de drogas em Montes Claros, principalmente em áreas periféricas. Segundo especialistas, pontos de venda em residências abandonadas ou improvisadas representam risco à integridade de crianças e adolescentes, além de contribuir para a violência e a insegurança local.



Polícia Militar prende suspeito de roubo em Santo Antônio do Retiro e reforça segurança no Norte de Minas

A Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 11ª RPM, prendeu, na tarde desta segunda-feira (8), um homem suspeito de roubo na zona rural de Santo Antônio do Retiro, Norte de Minas. A ocorrência foi registrada na Fazenda Sucuriú, onde a vítima, de 69 anos, relatou ter sido abordada por um indivíduo durante uma corrida de táxi.

DINÂMICA DO CRIME

De acordo com o relato da vítima, após aceitar a corrida, o suspeito, de 32 anos, subtraiu um celular que estava no painel do veículo e anunciou o assalto, exigindo dinheiro. A vítima entregou R\$ 600 em

espécie. Durante a fuga, o suspeito ainda carregava uma pedra, possivelmente como forma de intimidação.

PRISÃO E APREENSÃO

A guarnição policial deslocou-se imediatamente até a residência do suspeito. Durante a abordagem, ele tentou fugir, mas foi contido com sucesso. Com ele foram apreendidos: 01 telefone celular, modelo Xiaomi; R\$ 290,00 em dinheiro.

O suspeito foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil em Taiobeiras, permanecendo à disposição da Justiça.

SEGURANÇA NA ZONA RURAL: ATUAÇÃO PREVENTIVA

O comandante da 11ª RPM destacou que a presença policial em áreas rurais é estratégica para prevenir e coibir crimes. “A rápida comunicação com a Polícia Militar foi essencial para a captura do suspeito. A atuação preventiva nas zonas rurais protege motoristas, trabalhadores e moradores locais”, afirmou.

Além da prisão, a PM reforçou orientações importantes para moradores e trabalhadores rurais: Evitar transportar grandes quantias de dinheiro ou objetos de valor; Manter comunicação constante com familiares e vizinhos;

Acionar imediatamente o 190 em situações suspeitas;

Planejar rotas seguras e preferir horários com maior movimento.

ESTATÍSTICAS DE ROUBOS EM ÁREAS RURAIS DO NORTE DE MINAS

Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Minas Gerais mostram que, nos últimos cinco anos, houve aumento médio de 12% em ocorrências de roubos e furtos em áreas rurais do Norte de Minas. Entre os principais alvos estão motoristas de transporte de passageiros, proprietários de propriedades agrícolas e pequenos comerciantes.

Montes Claros e municípios vizinhos registraram, em 2024, mais de 350 casos de roubo em zonas rurais, sendo que cerca de 25% envolveram utilização de violência ou ameaça direta às vítimas. Estes números reforçam a necessidade de atuação preventiva da Polícia Militar e de medidas de segurança individuais.

A IMPORTÂNCIA DA DENÚNCIA

A Polícia Militar reforça que denúncias anônimas são fundamentais para o combate a crimes e podem ser feitas pelo telefone 190 ou por canais de comunicação da 11ª RPM. A ação rápida permite não

apenas a captura de suspeitos, mas também a recuperação de bens e a redução de riscos às vítimas.

CONTEXTO REGIONAL

Crimes de roubo em áreas rurais representam um desafio para o Norte de Minas, região marcada por propriedades agrícolas, estradas vicinais e pequenas comunidades. A combinação de monitoramento policial, ações preventivas e conscientização da população é considerada a principal estratégia para reduzir a criminalidade e garantir segurança para motoristas, trabalhadores rurais e moradores das localidades.

Polícia Militar prende suspeito de tráfico de drogas e posse ilegal de armas de fogo em Padre Carvalho

Em uma operação realizada na madrugada desta segunda-feira (8), a Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), prendeu um jovem de 18 anos suspeito de tráfico de drogas e posse ilegal de armas de fogo no Centro da cidade, próximo à Praça da Matriz. A ação faz parte do trabalho contínuo da corporação para combater crimes envolvendo entorpecentes e armamento irregular na região.

De acordo com a PM, a guarnição recebeu informações sigilosas de que o jovem, natural de Josenópolis,

estaria comercializando drogas nas proximidades de uma churrascaria e possuía armas de fogo em sua residência. Durante o rastreamento, os policiais localizaram o suspeito no local indicado. Ao ser abordado, foi encontrado um invólucro de substância semelhante à maconha e R\$ 700,00 guardados na capinha do celular.

O jovem afirmou que a droga era para uso pessoal e que o dinheiro teria sido entregue por sua avó para participação em um evento no município. Ele também negou possuir armas, mas se dispôs a acompanhar os

policiais até sua residência, localizada em Josenópolis.

Na casa, após autorização dos familiares, a PM realizou buscas e apreendeu duas armas de fogo, um tablete de substância semelhante à maconha, munições e materiais relacionados a tráfico de drogas. O suspeito declarou que as armas pertenciam a seu pai falecido e que a droga seria para consumo próprio.

Diante do flagrante, foi dada voz de prisão ao jovem, que teve seus direitos constitucionais garantidos. Ele foi conduzido à fração da Polícia

Militar para registro da ocorrência e, posteriormente, entregue à autoridade policial competente juntamente com os materiais apreendidos.

CONTEXTO DA OPERAÇÃO

Segundo a Polícia Militar, operações desse tipo têm como objetivo reduzir a criminalidade e aumentar a sensação de segurança da população. A região Norte de Minas vem enfrentando desafios no combate ao tráfico de drogas e à posse irregular de armas, fatores que estão diretamente

ligados a crimes violentos e acidentados com armas de fogo.

Em Padre Carvalho, a presença constante da PM e o monitoramento de denúncias anônimas têm se mostrado eficazes na identificação de suspeitos e na prevenção de delitos mais graves. A corporação reforça que qualquer cidadão que presencie atos suspeitos pode acionar a PM pelos canais de emergência, contribuindo para a segurança coletiva.

IMPACTO NA SEGURANÇA PÚBLICA

A apreensão de drogas e armas não apenas retira produtos ilícitos de circulação, mas também previne potenciais crimes e garante proteção à população local. A Polícia Militar destacou que a colaboração da comunidade é essencial para o êxito das operações e para o fortalecimento do trabalho preventivo.

O caso segue sob investigação da Polícia Civil, que avaliará se o jovem responderá por tráfico de drogas, posse ilegal de arma de fogo e outros crimes correlatos.

Inflação de Montes Claros recua em agosto, mas tarifaço dos EUA pode pressionar preços nos próximos meses



A inflação em Montes Claros registrou leve desaceleração no mês de agosto, acompanhando a tendência de estabilidade observada em outras regiões do país. O Índice de Preços ao Consumidor do Município (IPC Moc), calculado pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), caiu de 0,30% em julho para 0,21% em agosto.

Com o resultado, o acumulado em 2025 chega a 4,14%, enquanto o índice dos últimos 12 meses permanece em 6,85%. A pesquisa, realizada mensalmente desde 1982, mede a variação de preços em 400 estabelecimentos da cidade, com base nas despesas de consumo de famílias de renda entre um e seis salários mínimos.

ALERTA PARA EFEITOS DO TARIFAÇO NORTE-AMERICANO

Apesar do recuo, a coordenadora geral do IPC Moc, professora Vânia Vilas Boas Vieira Lopes, alerta que o cenário pode mudar a partir de setembro com os efeitos do chamado tarifaço imposto pelos Estados Unidos. Desde 6 de agosto, entrou em vigor uma taxa extra de 50% sobre produtos brasileiros exportados para o mercado norte-americano.

“O impacto ainda não foi refletido no índice de agosto, mas há projeção de que nos próximos dois meses tenhamos um aumento progressivo, especialmente em setores dependentes de importação, como alimentação e eletrônicos”, explicou a docente.

Segundo ela, embora a queda seja positiva, os preços continuam altos em relação ao patamar anterior. “É preciso cautela. Só poderemos falar em tendência de estabilidade ou redução consistente se observarmos variações negativas

mais amplas e persistentes”, acrescentou.

ALIMENTAÇÃO PESA MAIS NO BOLSO

O grupo Alimentação, que possui maior peso (29,47%) na composição do orçamento doméstico, registrou alta de 0,40% em agosto, contribuindo com 0,12 ponto percentual para o resultado do índice.

Entre os alimentos que ficaram mais caros estão chuchu (48,57%), abóbora (48,51%), banana caturra (25,45%), limão (23,96%) e maracujá (23,53%). Produtos industrializados como água mineral (5%), pudim em pó (4,85%) e margarina (1,98%) também puxaram a alta.

Por outro lado, itens básicos como cebola (-16,49%), alho (-16,28%), tomate (-14,30%), batata inglesa (-6,67%), arroz (-2,65%) e feijão (-1,43%) registraram quedas expressivas.

De acordo com Vânia Vilas Boas, a safra agrícola favoreceu a redução de preços de vários alimentos essenciais da cesta básica, como arroz, açúcar e óleo de soja. “A alimentação dentro do domicílio vem apresentando quedas sucessivas desde maio, o que tem colaborado para segurar a inflação local”, observou.

VESTUÁRIO E HABITAÇÃO EM QUEDA

O grupo Vestuário, com peso de 5,98%, registrou variação negativa de -0,69%, reduzindo 0,04 ponto percentual no índice geral. Peças de uso sazonal, como maiôs e biquínis (-15,46%) e conjuntos infantis (-4,49%), lideraram as quedas.

Já o grupo Habitação, responsável por 21,25% do orçamento, subiu 0,19%, com impacto de 0,04 ponto percentual. O resultado foi puxado por reajustes em aluguéis

(0,36%) e materiais de construção, como revestimentos (6,08%) e areia (4,90%).

OUTROS GRUPOS

Saúde e Cuidados Pessoais: +0,77% (impacto de 0,07 p.p.).
Transportes e Comunicação: +0,11% (impacto de 0,02 p.p.).
Educação e Despesas Pessoais: +0,01% (sem impacto).
Artigos de Residência e Serviços Domésticos: +0,04% (sem impacto).

CESTA BÁSICA EXIGE 37% DO SALÁRIO

Os preços da cesta básica em Montes Claros, chamada de Ração Essencial Mínima, apresentaram leve alta de 0,04% em agosto, após queda expressiva de -5,21% em julho. O conjunto de 13 produtos alimentícios custou R\$ 564,80, contra R\$

564,60 no mês anterior.

Considerando o salário mínimo de R\$ 1.518, o trabalhador precisou destinar 37,20% de sua renda para a compra dos itens básicos de alimentação. Restaram R\$ 953,20 para despesas com moradia, transporte, saúde, educação e lazer.

PERSPECTIVAS

Para os próximos meses, o IPC Moc deve enfrentar pressões externas ligadas ao tarifaço norte-americano e à possível elevação de custos em setores dependentes de importações. No entanto, a evolução das safras agrícolas e a demanda interna ainda serão fatores decisivos para determinar o fôlego da inflação local.

“Temos um alívio temporário, mas precisamos monitorar os desdobramentos internacionais e seus reflexos no custo de vida das famílias montes-clarenses”, concluiu a coordenadora Vânia Vilas Boas.



Novidade!

Os beneficiários do IPSEMG agora contam com o serviço de urgência e emergência no Pronto Atendimento da Santa Casa Montes Claros.

Atendimento 24H | Adulto e Pediátrico

Confira outros serviços já oferecidos: **exames de imagem, laboratório, exames cardiológicos, oncologia, radioterapia, medicina hiperbárica, oftalmologia e cirurgias eletivas.**

Praça Honorato Alves, 22 – Centro
Santa Casa Montes Claros, cuidado completo para você.



SANTA CASA
MONTES CLAROS

Agendamento e informações:

 **(38) 3229-2000**

RESUMO DE

Novelas



Marco Aurélio enfrenta Odete, exigindo uma participação maior nos lucros da TCA. Olavo e Celina dormem juntos, e Eugênio se surpreende. Odete fica preocupada ao ver uma matéria sobre todos os homens com quem se relacionou, temendo impacto no Conselho da TCA. Marina vende informação da mansão para Maria de Fátima, contando que Olavo tem um caso com Celina. Mário Sérgio diz a Odete que a matéria sobre ela foi plantada por alguém da diretoria da TCA. Marco Aurélio estranha o elogio que Odete faz à clínica de estética de Leila.



Samuel confessa a Ryan que não quer Sofia convivendo com ele, e Leo apoia o amigo. Nina aconselha Filipa a aceitar a ajuda de Jaques. Davi e Ayla concordam em deixar Leo cuidar de Sofia. Caco pede a Ayla uma chance para fazer parte da vida das crianças. Rosa comenta com Filipa sobre o acidente de Olívia. Leo questiona Samuel sobre a guarda de Sofia. Jeff decide apoiar Ryan. Após o Juiz negar o pedido de guarda de Samuel, Leo pede para obter o direito de responder pelos cuidados com Sofia.



Candinho convence Samir a dar uma chance para Aderbal e Marilda. Estela é apoiada por Celso. Zulma jura vingança contra Celso. Asdrúbal desconfia de Olga. Medeia descobre que Zé dos Porcos foi a São Paulo atrás de Candinho. Olímpia confronta Lauro. Sabiá vigia Ernesto, que precisa passar a noite no hospital. Estela revela a Celso que seu amor do passado está no hospital. Aderbal e Marilda recebem Samir.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA

RONDA GERAES

FALA DOUTOR
COM AFONSO MENDES
QUINTA-FEIRA 20H AO VIVO
SÁBADO 12H30

JORNAL GAZETA
NORTE MINEIRA

FALA DOUTOR

DE OLHO NA CIDADE

Momento da FÉ
Com o Pastor Jonas Pereira Faustino

LAGOINHA

Santa Missa
Quarta-feira

TURMA DA MÔNICA
TV BRASIL Animada

CANTE COM AGENTE

PONTO G



'Devem buscar ajuda médica e psicológica': médica faz alerta sobre diagnóstico quase invisível de Virgínia Fonseca com ferimentos na pele

Virgínia Fonseca enfrenta ansiedade e tem o costume de 'comer o dedo'. Veja o que uma médica especialista diz sobre o assunto!

Médica alerta sobre diagnóstico de Virgínia Fonseca que pode causar ferimentos na pele: 'Devem buscar ajuda médica e psicológica'

Hoje a maior influenciadora do Brasil, Virgínia Fonseca também concilia a vida pessoal, cuidado com os filhos e empresas no dia a dia

Virgínia Fonseca não esconde sofrer de ansiedade e já revelou em seu programa do SBT que desconta a ansiedade roendo os dedos

Virgínia Fonseca fez uma publicação em seus stories revelando que voltou a 'comer os dedos' devido a uma crise de ansiedade

Segundo a médica Dana Brems, condições como a de Virgínia Fonseca são tratadas como dermatilomania, uma espécie de TOC

Hoje a principal influenciadora digital do Brasil, Virgínia Fonseca concilia sua vida pública e criação dos três filhos com vários projetos, incluindo suas empresas, em especial a WePink. Também apresentadora, a ex-esposa de Zé Felipe já foi definida pelo cantor como 'workaholic', termo que define uma pessoa viciada em trabalho.

Tudo isso, junto da vida pública que constantemente a envolve em polêmicas, ajuda a manter um diagnóstico de ansiedade. Nas redes sociais, Virgínia não esconde o fato e já mostrou em diversas ocasiões que chega a machucar a beirada das unhas de tanto roê-las, um dos claros sintomas de uma pessoa ansiosa.

Em uma dinâmica recente no 'Sabadoú', Virgínia revelou que costuma colocar unhas de gel para evitar ficar roendo as beiradas, um costume que, segundo ela, vem desde a infância: "Se eu não ficar com unhas de gel, eu como todos [cantos dos dedos], de sangrar e ficar muito machucado", contou.

Mas, muito além de chás e componentes que podem a ajudar a melhorar este quesito, é necessário ressaltar a importância da ajuda profissional em casos de ansiedade. Em entrevista ao Daily Mail, a médica Dana Brems explicou que muitas pessoas têm dermatilomania e nem percebem.

Para quem ainda não conhece o termo, a dermatilomania é uma condição atrelada à saúde mental e pertencente ao espectro dos transtornos obsessivos-compulsivos, conhecidos popularmente como TOCs. Ela se caracteriza por levar a pessoa a arranhar, puxar e apertar a própria pele, especialmente na região dos dedos e unhas.

Condição como a de Virgínia Fonseca deve vir acompanhado de ajuda médica

Ainda de acordo com a médica Dana Brems, especialista em podologia, o ato de puxar a própria pele ou 'morder o canto das unhas', condição que afeta Virgínia Fonseca, pode ser uma forma de reagir ao estresse, ansiedade ou medo. Segundo estimativas, cerca de 5% da população mundial tem dermatilomania ou já conviveu com ela.

No entanto, a busca de ajuda profissional é imprescindível: "As pessoas que puxam a própria pele até o ponto de causar danos e feridas podem ter a condição e devem buscar ajuda médica e psicológica", afirma a Dra. Dana Brems ao Daily Mail.

"A causa exata não é totalmente compreendida, mas o estresse e a ansiedade podem exacerbar os sintomas", completa a especialista. Em suas redes sociais, Virgínia não esconde o fato de lidar com crises de ansiedade; em alguns casos, como nas vésperas do nascimento de José Leonardo, a influenciadora chegou a tomar ansiolíticos recomendados por médicos.



EFEITO IMEDIATO NO ATLÉTICO?

Histórico de Jorge Sampaoli em inícios de trabalho pode indicar futuro do Galo na temporada

Treinador argentino estreia contra o Cruzeiro em clássico decisivo da Copa do Brasil e carrega retrospecto variado nos primeiros jogos por novos clubes



O Atlético inicia uma nova era sob o comando de Jorge Sampaoli, técnico argentino que retorna à Cidade do Galo em um dos momentos mais delicados da temporada. A missão é das mais desafiadoras: reverter a derrota por 2 a 0 sofrida para o Cruzeiro na partida de ida das quartas de final da Copa do Brasil, disputada na Arena MRV. Para avançar, o Galo precisa vencer por três gols de diferença ou devolver o placar para levar a decisão aos pênaltis.

Mas a pergunta que ecoa entre torcedores e analistas é: Sampaoli costuma ter impacto imediato quando chega a um novo clube?

RETROSPECTO RECENTE:
NÚMEROS FALAM

Desde que deixou a Seleção Argentina em 2018, Jorge Sampaoli comandou seis equipes diferentes: Santos, Atlético, Olympique de Marselha (França), Sevilla (Espanha), Flamengo e Rennes (França). O levantamento dos cinco primeiros jogos em cada uma dessas passagens revela um padrão curioso.

No total de 30 partidas iniciais, o treinador acumulou 17 vitórias, seis empates e sete derrotas, com aproveitamento de 63,3%. Em média, portanto, suas equipes costumam apresentar desempenho positivo nos primeiros compromissos, ainda que com oscilações marcantes.

MELHORES E PIORES

O início mais promissor de Sampaoli nesse período aconteceu justamente no Atlético, em 2020. Na ocasião, foram quatro vitórias e um empate, desempenho que consolidou rapidamente a confiança do elenco e da torcida. O argentino conseguiu impor sua filosofia de jogo em pouco tempo, transformando o Galo em um time de pressão alta, posse de bola agressiva e intensidade ofensiva.

Por outro lado, a pior largada aconteceu no Sevilla, em 2022, quando o treinador conquistou apenas uma vitória, três empates e uma derrota nos primeiros cinco jogos. Vale destacar, porém, o nível dos adversários enfrentados naquele

período: Borussia Dortmund, pela Champions League, e Real Madrid, pelo Campeonato Espanhol.

GOLEADAS MARCANTES NOS PRIMEIROS PASSOS

As trajetórias iniciais de Sampaoli nos clubes que comandou também foram marcadas por goleadas expressivas, tanto a favor quanto contra. Pelo Santos, o argentino venceu o São Bento por 4 a 0, mas foi surpreendido pelo Ituano em uma derrota por 5 a 1. Já no Atlético, em 2020, aplicou 4 a 0 no Paracetense. No Flamengo, venceu o Maringá por 8 a 2 na Copa do Brasil, mas também foi derrotado por 3 a 2 pelo Botafogo em clássico nacional. No Olympique de Marselha, conheceu logo uma derrota dura para o Nice, por 3 a 0.

Esses altos e baixos mostram que, apesar do imediatismo, os times de Sampaoli costumam rapidamente assumir identidade ofensiva, mas também se expõem defensivamente.

ESTREIAS DECISIVAS

O retrospecto de estreias de Sampaoli em clubes desde 2019 chama ainda mais atenção da torcida atleticana. São quatro vitórias, um empate e apenas uma derrota. Pelo Galo, sua primeira partida foi justamente uma vitória contra o Villa Nova, por 3 a 1, no Campeonato Mineiro de 2020.

Agora, o reencontro inicial do treinador com o Atlético será em um clássico contra o Cruzeiro, no Mineirão, nesta quinta-feira (11/9), às 19h30, valendo vaga na semifinal da Copa do Brasil. O contexto não poderia ser mais simbólico: o time precisa repetir a diferença de dois gols da estreia anterior de Sampaoli para sobreviver na competição.

PRÓXIMOS DESAFIOS
NO CALENDÁRIO

O calendário não oferece tempo para adaptações longas. Depois do duelo contra o Cruzeiro, o Atlético encara sequência dura: Atlético x Santos — 23ª rodada do Campeonato Brasileiro; Bolívar x Atlético — ida das quartas da Copa Sul-Americana; Botafogo x Atlético — 24ª rodada do Campeonato Brasileiro; Atlético x Bolívar — volta das quartas da Copa Sul-Americana. Ou seja, em menos de duas semanas, Sampaoli terá cinco decisões, com impactos diretos em três competições.

EXPECTATIVA DA TORCIDA

A volta do argentino divide opiniões entre os atleticanos. Parte da torcida enxerga nele o treinador capaz de reacender o espírito de intensidade e protagonismo ofensivo que marcou sua primeira passagem. Outra parte, porém, teme que a instabilidade defensiva e o estilo

explosivo do comandante tragam riscos em jogos eliminatórios.

Ainda assim, a necessidade de reação imediata contra o maior rival coloca sobre Sampaoli um peso que parece ser do tamanho de sua própria personalidade: intensa, polêmica e capaz de transformar um ambiente em poucos dias.

HISTÓRICO DOS CINCO PRIMEIROS JOGOS DE SAMPAOLI EM CADA CLUBE DESDE 2019

Santos (2019): 4 vitórias e 1 derrota
Atlético (2020): 4 vitórias e 1 empate
Olympique de Marselha (2021): 3 vitórias, 1 empate e 1 derrota
Sevilla (2022): 1 vitória, 3 empates e 1 derrota
Flamengo (2023): 2 vitórias, 1 empate e 2 derrotas
Rennes (2024): 3 vitórias e 2 derrotas

CONCLUSÃO

O Atlético inicia o “segundo ciclo Sampaoli” em meio à pressão máxima de um clássico decisivo. O retrospecto do técnico mostra que seus times costumam reagir bem nos primeiros jogos, embora com momentos de instabilidade defensiva. Caberá ao argentino provar, já diante do Cruzeiro, se será capaz de repetir o sucesso de 2020 e devolver ao Galo a confiança perdida.

O fundamento trunfo do Cruzeiro na reta final do Brasileiro Feminino

Bola aérea ofensiva tem sido decisiva nas fases agudas da competição e pode ser diferencial na disputa pelo título contra o Corinthians

O Cruzeiro encontrou em um fundamento específico do futebol um atalho para reagir em momentos cruciais na reta final do Campeonato Brasileiro Feminino. O cabeceio ofensivo, fruto de jogadas trabalhadas na bola aérea, tem sido o trunfo das Cabulosas em confrontos decisivos, tanto na semifinal contra o Palmeiras quanto na final diante do Corinthians.

No primeiro jogo da decisão, realizado no último domingo (7/9), no Independência, em Belo Horizonte, a Raposa conseguiu segurar o poderoso Timão em um empate por 2 a 2. Curiosamente, os dois gols da equipe mineira surgiram justamente de jogadas pelo alto, confirmando a eficiência do fundamento que se tornou uma marca do trabalho do técnico Jonas Urias.

O ROTEIRO DA FINAL: DUAS CABEÇADAS SALVADORAS

Aos 27 minutos do primeiro tempo, a pressão do Cruzeiro no

campo ofensivo surtiu efeito. Vitória Calhau interceptou passe ariscado do Corinthians e acionou Byanca Brasil, que fez cruzamento perfeito para Marília. A atacante subiu mais alto do que a goleira Nicole e cabeceou firme para as redes, empatando o duelo após o gol inicial de Gi Fernandes.

Na segunda etapa, a cena se repetiu. Aos 33 minutos, a recém-ingressa Letícia Alves lançou da intermediária. A bola encontrou Isa Chagas, que, de costas para o gol, demonstrou impulso e força para vencer a marcação e deixar tudo igual novamente. Além de exibir recurso técnico, a atacante escreveu um enredo de lei do ex contra o Timão. O segundo gol do Corinthians havia sido anotado minutos antes, por Gabi Zanotti.

A SEMIFINAL E A BOLA AÉREA COMO ALIADA

Não foi apenas contra o Corinthians que o Cruzeiro utilizou a

bola aérea como arma de sobrevivência. Na semifinal diante do Palmeiras, o recurso também foi decisivo. Após perder por 2 a 1 em Belo Horizonte, mas classificar-se pela vantagem conquistada na ida (3 a 1, na Arena Barueri), a Raposa contou com jogada ensaiada e movimentação precisa para marcar.

Na ocasião, Isa Haas lançou da lateral esquerda para Isa Chagas, que se antecipou à marcação e escorou de cabeça para Marília. Sozinha na área, a atacante finalizou de primeira e igualou o marcador, alimentando a esperança cruzeirense. Mesmo com o revés no placar, o gol foi determinante para garantir a vaga na final e, consequentemente, o passaporte para a Copa Libertadores de 2026.

JONAS URIAS E A CULTURA DO CABECEIO

A repetição não é acaso. Segundo o técnico Jonas Urias, o cabeceio ofensivo é uma exigência de treina-

mento e um dos pontos de maior cobrança em sua metodologia.

“Os cabeceios são parte dos nossos treinamentos desde o primeiro dia de trabalho. Quem não tem familiaridade é muito cobrada para adquirir. Quantas coisas precisam dar certo para se criar uma grande oportunidade? Não aceito que ela seja desperdiçada por falta de qualidade no fundamento”, afirmou.

O treinador destacou que o fundamento é resultado de trabalho coletivo:

“A gente constrói essas oportunidades. De onde o passe sai? Para onde vai? Onde cada jogadora deve correr? Tudo isso influencia para que o cabeceio aconteça da melhor forma. Fico feliz que as chances estão sendo convertidas, mas continuaremos aprimorando, porque essa pode ser a diferença em uma final.”

BOLA AÉREA COMO IDENTIDADE

Os números reforçam a impor-

tância do fundamento. Nos últimos quatro jogos eliminatórios, o Cruzeiro marcou três gols de cabeça, todos decisivos. Essa estatística ganha ainda mais relevância diante do perfil do Corinthians, equipe com histórico de solidez defensiva. Se o Timão tem a posse de bola e o repertório de jogadas elaboradas como marcas, o Cruzeiro apresenta a eficiência em jogadas aéreas como contraponto.

Para especialistas, o cabeceio pode ser a “arma democrática” no futebol, já que não depende exclusivamente de domínio territorial. Uma bola bem cruzada, somada a posicionamento e impulsão corretos, pode neutralizar até mesmo equipes superiores tecnicamente. É justamente nesse detalhe que o Cruzeiro deposita sua confiança para tentar quebrar a hegemonia do Corinthians no futebol feminino brasileiro.

O QUE ESTÁ EM JOGO

O segundo confronto da final será no dia 14 de setembro, às

10h30, na Neo Química Arena, em São Paulo. O regulamento não prevê gol qualificado. Assim, quem vencer no tempo normal leva a taça. Um novo empate leva a decisão para os pênaltis.

O Cruzeiro sonha com um título inédito da Série A1, que coroaria uma campanha marcada por superação, disciplina tática e eficiência no detalhe. Do outro lado, o Corinthians busca manter a tradição e ampliar sua galeria de conquistas.

O futebol feminino tem mostrado cada vez mais evolução tática e física, e o Cruzeiro é prova disso. A aposta na bola aérea, trabalhada com disciplina e repetição, tem transformado jogos e pode ser a chave para um título histórico. Se depender da determinação de Jonas Urias e da precisão das jogadoras cruzeirenses, o céu pode ser o limite — e, nesse caso, o limite é justamente o alto, onde a bola se encontra com as cabeças das Cabulosas.



O GLAMOUR TEM QUE CONTINUAR



Nos anos 60 e 70 o GLAMOUR predominava em nosso circuito mas ainda não acabou apesar de ter diminuído bastante. Bons tempos dos 40 anos de BAILE da GLAMOUR. Vale lembrar esta bela foto deste jornalista nos anos 60 com Marina Queiroz e a inesquecível Zione Drumond. Bons tempos...



Família é tudo: Cláudia e Zé Ricardo Santos em um momento feliz com os netos.

FRENTE A FRENTE

FENICS SENDO MONTADA

O movimento no Parque de Exposições é dos maiores com a montagem da gigante infra estrutura da famosa e tradicional FENICS. As maiores empresas estão montando seus espaços para mostrarem seus produtos. Até domingo a festa será no Parque de Exposições.

FUNDOS ELEITORAL

Todo show das eleições será financiado pelo cidadão através dos polêmicos fundos eleitoral e partidário, necessários, segundo seus apoiadores, para fazer face ao alto custo das campanhas e bancar a democracia, que, como certa vez qualificada, pode ser relativa. Será o início do xadrez eleitoral, fascinante somente para os contendores e seus caciques.

O PROJETO DA PREFEITURA

Não vão encher de casas. O que está em jogo é a drenagem com o lago de contenção de águas das chuvas que vai se evitar as inundações até na Igreja da Rosa Mística e no Parque Sagarana e nas adjacências, e a abertura de vias duplas para a mobilidade urbana e fluxo de veículos, já se tendo lá o novo FÓRUM e a OAB e outros órgãos públicos. Vai haver o Boulevard com áreas verdes. Até ontem e hoje era um matagal e ninguém reclamava. Agora vai se tornar o local bem mais bonito e agradável, servindo à toda Montes Claros, em uma visão de cidade grande. Que na região do Ibituruna se tem a maior concentração de parques e áreas verdes. Tudo preservado. Somente para esclarecer.

GOSTEI DO PROJETO

Realmente se a Prefeitura construir um Boulevard, principalmente que poderá acabar com as enchentes que sempre inundam a baixada da Rosa Mística. Vi o projeto e o anúncio publicitário da Tv. Mas será que teremos ali muito VERDE, pois a maioria foram derrubadas. No projeto tem um longo loteamento. Tomara que dê certo.

FINANCIAMENTO

Todo show das eleições será financiado pelo cidadão através dos polêmicos fundos eleitoral e partidário, necessários, segundo seus apoiadores, para fazer face ao alto custo das campanhas e bancar a democracia, que, como certa vez qualificada, pode ser relativa. Será o início do xadrez eleitoral, fascinante somente para os contendores e seus caciques.



Apontada como a melhor anfitriã do nosso circuito, Inês Sá Miranda com toda sua elegância vai abrir seu Palacete para comemorar mais um aniversário.



Outro grande momento nestas várias décadas de jornalismo foi ter recebido no “Theo’s House” e depois acompanhado do então deputado Pedro Narciso para eu entrevista-lo no meu famoso programa “Caderno de Notícias na TV Montes Claros recém inauguradas.



Wagner e Marinilza Mourão Gomes no Japão encantados com as flores das cerejeiras.

VAP VIP

VALE uma conferida na importante exposição sobre a história da nossa Catedral. Começará no domingo.

SOB a batuta de Gabriel Galípolo, a taxa saltou por vezes seguidas até os 15% atuais – taxa definida em julho. Em discurso no último dia 27, no encontro da Fenabrave, afirmou que a taxa de juros deve ficar em patamar elevado por um “período prolongado”, devido à inflação resistente.

VALE FAZER uma visita no Centro Cultural que está tendo a exposição intitulada “Primavera”.

CLIMA mais quente altera o regime de chuvas, reduz áreas de cultivo e aumenta a frequência de eventos extremos. O aumento da temperatura média do planeta afeta a produção de alimentos de diferentes formas: altera o regime de chuvas, reduz áreas de cultivo e aumenta a frequência de eventos extremos. Com isso, o preço também sobe.

51% DOS BRASILEIROS que entram na faculdade não se formam nem 3 anos após o prazo previsto. Ernesto Martins Faria, diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), aponta três fatores principais que explicam a alta evasão no ensino superior brasileiro, não só no início dos cursos: Baixa qualidade da educação básica, fator financeiro, fator perspectiva.



O debut de Liza Turano Oliveira foi dos sonhos. Agora vamos aguardar o de Bruna Narciso Guedes que vem chegando e segundo informes, será monumental.



No próximo sábado a Inter Tv estará festejando num especial os 45 anos da implantação da TV Montes Claros. Tive a honra junto com Marina Queiros de sermos os primeiros a entrar no ar quando a TV Montes Caros foi fundada por grandes homens como Toninho Rebello, José Corrêa Machado, João Bosco, Geraldo da Diplomata e Elias Siuf. Contratarem o editor e grande profissional Paulista para editar e montar todas as instalações. A TV entrou em parceria com a TV Bandeirante e em seguida a TV Globo, onde continuei com meu programa até a emissora ser vendida. Bons momentos que estarão no meu próximo livro. Nesta foto fazendo pose antes de receber meu entrevistado do dia. O programa era ao vivo e diariamente passando a ser semanal na época da TV Globo.



Um dos grandes sonhos realizados: Levei Dona Duna até a igreja de Nossa Senhora de Lourdes em Londres.